

1966 | 2016

**UEPB**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
ADMINISTRAÇÃO  
Campus I**

BACHARELADO

Campina Grande (PB)  
**2016**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA  
CENTRO DE CIENCIAS SOCIAIS APLICADAS

# **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO ADMINISTRAÇÃO**

BACHARELADO

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

BRUNNO FERNANDES DA SILVA GAIÉO

VILZA MARIA BATISTA

GäUDA ANAZILE DA COSTA GONáLVES

SANDRA MARIA ARAöJO DE SOUZA

Campina Grande (PB)

**December, 2016**

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

*Reitor: Prof. Dr. Antônio Guedes Rangel Junior*

*Vice-Reitor: Prof. Dr. José Ethan de Lucena Barbosa*

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD**

*Pró-Reitor: Prof. Dr. Eli Brandão da Silva*

*Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Maria do Carmo Eulálio*

## **COORDENAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

*Profa. Dra. Silvana Cristina dos Santos*

*Tec. Me. Alberto Lima de Oliveira*

*Tec. Kátia Cilene Alves Machado*

*Tec. Me. Marcos Angelus Miranda de Alcantara*

**Copyright © 2016 EDUEPB**

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui a violação da Lei nº 9.610/98. A EDUEPB segue o acordo ortográfico da língua portuguesa em vigência no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2016.

## **FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BC/UEPB**

U58p	Universidade Estadual da Paraíba. Projeto Pedagógico de Curso PPC: Administração (Bacharelado) / Universidade Estadual da Paraíba CCSA ; Núcleo docente estruturante. Campina Grande: EDUEPB, 2016. 112 f. ; il.  Contém dados do corpo docente.  1. Ensino superior. 2. Projeto pedagógico. 3. Organização curricular. 4. Política institucional. I. Título.  21 ed. CDD 378.101 2
------	--

## **EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**

Rua das Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande - PB - CEP 58429-500

Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.edu.br> - e-mail: [eduepb@uepb.edu.br](mailto:eduepb@uepb.edu.br)

## **SUMÁRIO**

<b>01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES</b>	<b>4</b>
<b>02. APRESENTAÇÃO</b>	<b>23</b>
<b>03. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>24</b>
<b>04. BASE LEGAL</b>	<b>25</b>
<b>05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA</b>	<b>27</b>
<b>06. OBJETIVOS</b>	<b>32</b>
<b>07. PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>33</b>
<b>08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>37</b>
<b>09. METODOLOGIA, ENSINO E AVALIAÇÃO</b>	<b>40</b>
<b>10. DIMENSÃO FORMATIVA</b>	<b>41</b>
<b>11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR</b>	<b>44</b>
<b>12. PLANO DE INTEGRALIZAÇÃO</b>	<b>45</b>
<b>13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS</b>	<b>63</b>
<b>14. EMENTAS</b>	<b>66</b>
<b>15. REFERÊNCIAS</b>	<b>115</b>
<b>16. CORPO DOCENTE</b>	<b>116</b>
<b>17. INFRAESTRUTURA</b>	<b>121</b>

# 01. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

### 1.1 UEPB

#### a) Nome da Mantenedora

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

#### b) Nome e Base legal da IES

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB), CNPJ 12.671.814/0001-37, com sede situada na Rua Baraúnas, 351, Bairro Universitário, em Campina Grande - PB, é uma autarquia estadual integrante do Sistema Estadual de Ensino Superior. A UEPB possui oito câmpus localizados nas cidades de Campina Grande (Câmpus I), Lagoa Seca (Câmpus II), Guarabira (Câmpus III), Catolé do Rocha (Câmpus IV), João Pessoa (Câmpus V), Monteiro (Câmpus VI), Patos (Câmpus VII), e Araruna (Câmpus VIII); e dois museus: O Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) e o Museu Assis Chateaubriant (MAC).

A Instituição foi criada pela Lei nº 4.977, de 11 de outubro de 1987, regulamentada pelo Decreto nº 12.404, de 18 de março de 1988, modificado pelo Decreto nº 14.830, de 16 de outubro de 1992; tendo sido resultado do processo de estadualização da Universidade Regional do Nordeste (Furne), criada no município de Campina Grande (PB) pela Lei Municipal nº 23, de 15 de março de 1966. No decreto de 06 de novembro de 1996, publicado no Diário Oficial da União de 07 de novembro de 1996, a Universidade Estadual da Paraíba foi credenciada pelo Conselho Federal de Educação para atuar na modalidade *multicampi*.

A UEPB goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, de acordo com a Constituição Federal e a Constituição Estadual. A organização e o funcionamento da Universidade Estadual da Paraíba são disciplinados pelo seu Estatuto e seu Regimento Geral, submetidos à aprovação pelo Conselho Estadual de Educação e à homologação pelo Governo do Estado e complementados pelas resoluções dos seus órgãos de deliberação superior, de acordo com a legislação em vigor.

### **c) Dados socioeconômicos e socioambientais**

O Estado da Paraíba abriga população de 3,9 milhões de habitantes em uma área de 56.469,778 km<sup>2</sup> (70 hab./km<sup>2</sup>). Cerca de um terço dessa população se concentra na Mesorregião da Mata Paraibana (253 hab./km<sup>2</sup>) onde se localiza a capital do Estado, João Pessoa. Outro terço vive na Mesorregião do Agreste, principalmente em Campina Grande, a segunda cidade mais populosa do Estado. E, nas Mesorregiões da Borborema e no Sertão, vivem cerca de um milhão de pessoas. A zona urbana concentra 75% da população, que é bastante endogênica. Segundo o censo demográfico de 2010, 92% da população era nascida no próprio estado. Dos 223 municípios do Estado, apenas quatro possuem população superior a cem mil habitantes (João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita e Patos) e 63 municípios têm entre dois a cinco mil habitantes apenas. Com isso, verifica-se que a faixa litorânea e o agreste paraibano concentram 75% da população em centros urbanos, enquanto o restante se distribui de forma bastante fragmentada e dispersa nas mesorregiões da Borborema e Sertão.

As principais atividades econômicas do Estado são a agricultura com a cultura de cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca, milho e feijão; a indústria alimentícia, têxtil, de açúcar e álcool; a pecuária e o turismo. Entretanto, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento de 2013, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado da Paraíba é de 0,658, um dos mais baixos no Brasil. O índice de educação é de 0,555; de longevidade 0,783 e de renda, 0,656, maiores apenas em relação aos Estados do Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas. Praticamente 60% da população vive na pobreza com índice *Gini* de 0,46; dependendo de programas governamentais de distribuição de renda, como Bolsa Família. No censo demográfico de 2010, 53% dessa população se autoidentificou como parda, 40% como branca, 5% como afrodescendente e apenas 0,001% como indígena. Ao todo, 74% se declarou católica e 15% protestante (evangélicos). As religiões de origem africana (candomblé e umbanda) são seguidas por menos de 0,05% da população paraibana. Na região litorânea, existem 26 aldeias de descendentes dos índios potiguaras, localizadas principalmente nos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

Mais da metade do território paraibano é formado rochas antigas do período Pré-Cambriano (2,5 bilhões de anos atrás). Exceto pela faixa

litorânea, 98% do território está localizado na região do Nordeste Semiárido, inseridos no polígono das secas, cuja principal característica são as chuvas escassas e irregulares. Na Paraíba, existem onze bacias hidrográficas, sendo a maior delas a do Rio Piranhas. Os principais reservatórios de água na Paraíba são barragens e açudes, como o Açude Mãe d'Água e Açude de Coremas; e o Açude de Boqueirão.

Nos últimos cinco anos se verificou no Nordeste brasileiro enormes prejuízos derivados do fenômeno de “El Niño”, que acentuou o ciclo de seca e teve grave impacto sobre setores da economia. A redução alarmante dos volumes de água dos açudes e das chuvas acarretou perda de produção agropecuária, encarecimento e redução da oferta de energia elétrica, e comprometimento do abastecimento de água para a população. Na região do Semiárido paraibano, a vulnerabilidade hídrica é, sem dúvida alguma, um dos principais, ou talvez o principal, desafio a ser enfrentado pela sociedade nos próximos anos.

O contexto social, ambiental e econômico do Nordeste Semiárido se apresenta de forma complexa e se caracteriza por diversas variáveis climáticas, geomorfológicas e também pela ação antrópica predatória. Consequentemente, todas essas variáveis são acentuadas pela ausência de políticas públicas baseadas no desenvolvimento sustentável, intensificando as vulnerabilidades. A ausência de políticas de manejo efetivo da seca contribui para ampliar as desigualdades sociais, conflitos e desarticular as cadeias produtivas.

É possível constatar que, no Estado da Paraíba, a redução da vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens está também associada ao acesso à educação de qualidade. Segundo dados do Plano Estadual de Educação, das crianças de 0 a 3 anos de idade, cerca de 11% são atendidas em creches, percentual que se eleva para 78% na faixa etária de 4 a 6 anos. Verifica-se também, nesse cenário, lacuna em relação ao acesso de crianças de 0 a 6 anos à Educação pública, gratuita e de qualidade; bem como a demanda por formação de professores para atuarem nesse segmento.

Em relação ao Ensino Fundamental, verifica-se taxa de escolarização da ordem de 98% com 20% de reprovação e 5% de abandono, e cerca de 70% dos ingressantes concluem essa etapa de ensino. Segundo o Plano Estadual de Educação (PEE), alguns dados indicam que o domínio da linguagem oral e escrita é o principal fator de risco para repetência e evasão do sistema, cuja

métrica é uma das piores do país. Sem esse domínio, o estudante não é capaz de entender e fazer uso do material didático ao qual tem acesso. Parte desses resultados pode ser explicada pela má formação técnico-científica dos professores e a existência de uma cultura de personificação da gestão escolar, reduzindo as potencialidades da gestão colegiada, do diálogo e da formação em serviço nas escolas. Disso decorre a necessidade de inovação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem e há que se considerar a necessidade de formar melhor os profissionais para gestão de sala de aula e a gestão nas escolas, valorizando o trabalho coletivo e as decisões colegiadas.

A Rede Estadual de Ensino concentra cerca de 80% das matrículas de jovens no Ensino Médio. Dos jovens paraibanos na faixa etária de 15 a 17 anos que estão na escola, apenas 15% estão matriculados no Ensino Médio, evidenciando que significativa clientela potencial dessa etapa de ensino encontra-se em outros níveis, principalmente no Ensino Fundamental.

Nos últimos quinze anos, houve um crescimento da oferta de vagas no Educação Superior e no número de instituições que atuam neste nível no Estado. Observe-se que, em 2003, a Paraíba contava com 24 instituições de Ensino Superior. Atualmente, esse número cresceu para 42 instituições, contemplando, inclusive, os institutos federais e os Centros Universitários. Deste total, 04 são de natureza pública, e 38 de natureza privada. Neste cenário, a rede federal, na última década, ampliou significativamente suas estruturas físicas, assim como o número de novos cursos, por meio do programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Destaque-se, neste contexto, a extraordinária expansão da UEPB, que aumentou em 100% o seu número de câmpus e de vagas no Ensino Superior. Segundo o PEE, dentre a população de 18 a 24 anos, o percentual de matrículas (33.7%) é superior ao percentual nacional (30.3%) e ao regional (24.5%). No que se refere à Taxa de Escolarização Líquida ajustada na educação superior, a Paraíba (20.2%) apresenta dados positivamente diferenciados em relação ao cenário nacional (20.1%) e regional (14.2%).

#### **d) Breve histórico da IES e das políticas institucionais**

A UEPB completa, em 2016, seus 50 anos de atuação na formação de recursos humanos de alto nível no Nordeste. Criada em 1966, estruturou-se



a partir do agrupamento das Faculdades de Filosofia e de Serviço Social; Faculdade de Direito; de Odontologia, de Arquitetura e Urbanismo, de Ciências da Administração e de Química, constituindo a Universidade Regional do Nordeste (URNe). O financiamento da antiga URNe era público-privado, na medida em que os custos eram parcialmente cobertos pela prefeitura de Campina Grande e complementados com a mensalidade paga por seus estudantes. Docentes graduados e especialistas eram contratados em regime de dedicação parcial e a atividade se concentrava exclusivamente no ensino.

Nas décadas de 80 e 90, em consequência das dificuldades de financiamento e como resultado das reivindicações da Comunidade Acadêmica, a antiga URNe foi estadualizada em outubro de 1987 (Lei Estadual nº 4.977), recebendo todo o patrimônio, direitos, competências, atribuições e responsabilidades da URNe, em Campina Grande, bem como o Colégio Agrícola Assis Chateaubriand, em Lagoa Seca, tornando-se autarquia do Estado da Paraíba, de natureza pública e gratuita, passando a ser denominada “Universidade Estadual da Paraíba” ou UEPB. A partir dessa condição, a Instituição passou a implantar uma série de políticas de expansão, reestruturação e melhoria de sua infraestrutura. De modo que, em novembro de 1996, obteve o Credenciamento como Universidade junto ao Ministério da Educação (MEC).

Durante as décadas de 80 e 90 a atividade principal da UEPB esteve concentrada no Ensino Superior, especialmente na formação de professores e profissionais liberais. Entretanto, a partir da sua Estadualização e posterior Credenciamento junto ao MEC, deu início ao processo de expansão e interiorização criando novos câmpus e cursos, tendo o seu raio de ação sido ampliado pelo Brejo paraibano, ao receber a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarabira, em funcionamento desde o ano de 1966, e que veio a se tornar o Câmpus III, Centro de Humanidades (CH), que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em História, Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em Língua em Geografia, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Direito. No Sertão, agregou a Escola Agrotécnica do Cajueiro, em Catolé do Rocha, que depois veio a se tornar, em 2004, o Câmpus IV, Centro de Ciências Agrárias e Letras, ofertando também os cursos de Licenciatura em Letras e em Ciências Agrárias.

No Câmpus I, a UEPB até hoje concentra a maior parte dos seus Centros, em sua sede, tendo o CEDUC, que atualmente oferta os cursos de Licenciatura em Língua Portuguesa, Licenciatura em Língua Espanhola, Licenciatura em Língua Inglesa, Licenciatura em História, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Sociologia; CCSA, ofertando os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social (Jornalismo); CCJ, ofertando o curso de Bacharelado em Direito; CCBS, ofertando os cursos de Bacharelado em Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas e Licenciatura em Educação Física e Ciências Biológicas; CCT, ofertando os cursos de Bacharelado em Estatística, Computação, Química Industrial, Engenharia Sanitária e Ambiental, além de Licenciatura em Matemática, Química e Física.

A partir de 2005, em nova etapa de expansão, foram criados novos câmpus e cursos. O Câmpus II – CCAA, em Lagoa Seca, passou a ofertar, além do Curso Técnico em Agropecuária, o Curso de Bacharelado em Agroecologia. Foram criados o Câmpus V – CCBSA, em João Pessoa, que atualmente oferta os cursos de graduação em Ciências Biológicas, Relações Internacionais e Arquivologia; o Câmpus VI – CCHE, em de Monteiro, ofertando os cursos de Licenciatura em Matemática, Letras Espanhol, Letras Português e Bacharelado em Ciências Contábeis; o Câmpus VII – CCEA, em Patos, ofertando os cursos de Licenciatura em Ciências Exatas, Matemática, Física, Computação e Administração; o Câmpus VIII – CCTS, em Araruna, que oferta os cursos de Odontologia, Engenharia Civil, Licenciatura em Ciências da Natureza e Licenciatura em Física.

Até o final da década de 90, havia poucos docentes na UEPB com titulação de mestre e doutor, pouco financiamento para a pesquisa e a extensão, salários pouco competitivos e a Instituição enfrentava constantes e graves crises financeiras devido à precariedade dos recursos recebidos e à falta de regularidade no repasse do financeiro por parte do Estado.

Como resultado da permanente e intensa luta da comunidade acadêmica por garantia do financiamento, salários dignos, melhores condições de trabalho e ampliação da infraestrutura, em 2004, a UEPB conquista, com participação dos segmentos da UEPB, do Governo do Estado e da Assembleia Legislativa, a aprovação da Lei 7.643, que define o critério e a regularidade do repasse de recursos do orçamento do Estado para a UEPB.

A partir de 2005, graças ao financiamento regular assegurado pela referida Lei, a Instituição pode estabelecer políticas e ações que permitiram sua expansão e interiorização, criar novos cursos de graduação e de pós-graduação, instalar bases de pesquisa, contribuindo muito para aumentar a excelência da formação de profissionais. Dentre as políticas implantadas no período, houve a aprovação da Lei 8.441 de 28/12/2007, que estabeleceu o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR para docentes e pessoal técnico e administrativo da UEPB, valorização sem precedentes dos servidores, tornando mais dignos os salários.

Esse processo de expansão e interiorização exigiu a realização de vários concursos públicos para docentes e técnicos/administrativos e, conseqüente, contratação de docentes com perfil de pesquisa e técnicos com qualificação apropriada à nova realidade, o que permitiu alavancar a graduação, extensão e pesquisa, possibilitando a criação de programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a UEPB vem formando professores para Educação Básica e Educação Superior, profissionais em diferentes áreas e campos do conhecimento humano, em diferentes níveis e modalidades, mão de obra qualificada e necessária para alavancar o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e socioeconômico do Estado.

Atualmente, a UEPB oferta 56 cursos de graduação ativos, nas modalidades Presencial e A Distância. Desses, cinquenta e dois (52) são na modalidade Presencial, sendo vinte e nove (30) em Campina Grande (Campus I); um (01) em Lagoa Seca (Campus II); seis (06) em Guarabira (Campus – III); dois (02) em Catolé do Rocha (Campus IV); três (03) em João Pessoa (Campus V); quatro (04) Monteiro (Campus VI); quatro (04) em Patos (Campus – VII) e três (03) em Araruna (Campus - VIII), e o curso de Licenciatura em Pedagogia (PAFOR), ofertado em cinco (05) Pólos (Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha). Na modalidade A Distância, a UEPB oferta quatro (04) cursos, com oito (08) turmas, sendo Letras (João Pessoa, Campina Grande), Geografia (Itaporanga, Catolé do Rocha, São Bento, Taperoá, Itabaiana, Pombal, Campina Grande e João Pessoa), Administração Pública (Campina Grande, João Pessoa, Itaporanga e Catolé do Rocha) e Administração Piloto (Campina Grande, João Pessoa, Catolé do Rocha e Itaporanga).

Em nível de graduação, portanto, a UEPB oferta anualmente, em cursos de Bacharelado e Licenciatura, por meio de diversos processos seletivos, quase seis (6.000) mil vagas regulares, das quais 50% são reservadas para estudantes egressos de escolas públicas. Metade da quantidade de cursos de graduação ofertados pela UEPB são licenciaturas, o que representa importante contribuição para a formação de professores aptos para atuar no ensino, principalmente, na Educação Básica, visto que cerca de 70% dos professores que atuam no Ensino Médio, embora licenciados, não o são na área em que atuam. Os cursos são ofertados nos períodos diurno e noturno, o que possibilita o acesso do estudante trabalhador à formação em nível superior.

Em nível de pós-graduação *stricto sensu*, a partir de 2005, a UEPB se qualificou para criar novos cursos, para os quais passou a obter o credenciamento junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Se de 1995 a 2005 havia apenas os cursos de mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA, em parceria com a UFPB, o Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade e o Mestrado Interdisciplinar em Saúde Coletiva, a partir de 2005, foram criados os Mestrados acadêmicos em Literatura e Interculturalidade; Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ciência e Tecnologia Ambiental, Relações Internacionais, Desenvolvimento Regional, em associação com a UFCG; Enfermagem, em associação com a UFPE; Saúde Pública, Odontologia, Ecologia e Conservação, Ciências Agrárias, Ciências Farmacêuticas, Serviço Social, Psicologia da Saúde e Química. E também os mestrados profissionais em Matemática, Ciência e Tecnologia em Saúde, Formação de Professores, Letras, Ensino de Física. A partir de 2010, iniciou-se um processo de consolidação dos cursos, com aprovação dos doutorados em Literatura e Interculturalidade, Odontologia e Tecnologia Ambiental. Vários cursos obtiveram conceito 4 e, portanto, têm potencial para aprovar a proposta de doutorado nos próximos anos.

Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UEPB oferta os seguintes cursos: Desenvolvimento Humano e Educação Escolar, Educação Étnico-racial na Educação Infantil, Ensino de Geografia, Etnobiologia, Gestão em Auditoria Ambiental, Gestão Estratégica na Segurança Pública, Filosofia da Educação, Inteligência Policial e Análise Criminal, Matemática Pura e Aplicada, MBA em Gestão Empreendedora e Inovação, Meios Consensuais de Solução de

Conflitos, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Além dos cursos em nível de graduação e de pós-graduação, a UEPB oferta também dois cursos em nível técnico, Técnico em Agropecuária em Integrado ao Ensino Médio e subsequente, um (01) no Câmpus II, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand e outro no Câmpus IV, na Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Neste período de expansão, a UEPB desenvolveu políticas e ações para capacitação do seu quadro docente e de técnicos, as quais envolveram duas principais estratégias. A primeira estratégia foi a de liberar para capacitação até o limite de 20% dos docentes de cada Departamento e liberar técnicos e administrativos, em conformidade com as áreas de interesse para o desempenho do seu trabalho. A segunda foi a de estabelecer parceria solidária, por meio da participação em cinco Doutorados Interinstitucionais (DINTER), todos com investimentos da própria Instituição e contando com financiamento da Capes: Educação, com a UERJ; Ciência da Motricidade, com UNESP; Ensino, Filosofia e História de Ciências, com a UFBA; Direito, com a UERJ; Planejamento Urbano e Regional, com a UFRJ.

Com a melhoria da capacidade instalada de docentes, a UEPB ampliou em escala quase logarítmica a captação de recursos junto às agências financiadoras, obtendo, a partir de 2006, aprovação de vários projetos em vários editais, resultando na obtenção de significativo volume de recursos para bolsas, insumos e equipamentos. Além disso, a instalação dos programas de pós-graduação promoveu o fomento do Governo Federal por meio de bolsas de mestrado e de doutorado e do Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP. Além destes recursos, a UEPB passou a realizar significativos investimentos, os quais contribuíram para a participação dos docentes em certames nacionais e internacionais, assim como a realização de eventos vinculados aos programas de pós-graduação, captando recursos que são aplicados na região. Ou seja, são recursos do Estado, da União ou de empresas privadas que são investidos no comércio e nas cadeias produtivas locais.

Além dos recursos captados de agências de fomento à pesquisa e à extensão, a Universidade iniciou uma política de incentivo à produção de conhecimento e fortalecimento dos grupos de pesquisa, com recursos próprios, por meio da criação de Programas de Incentivo à Pesquisa, à Pós-Graduação e à Extensão, lançando vários editais, por meio dos quais os

pesquisadores e extensionistas da Instituição puderam receber apoio financeiro para desenvolver seus projetos de pesquisa e de extensão e participar de eventos científicos. Essas políticas de financiamento de projetos de pesquisa e de extensão coordenados por docentes da UEPB foram, e ainda são, fundamentais para consolidar a Graduação e a Pós-graduação, pois a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) tem precária estrutura e recursos muito limitados, de modo que não há políticas nem recursos destinados ao fomento de ações da Universidade.

Essa capacidade de captação de recursos e produção de conhecimento, entretanto, pode ser ainda mais potencializada. Isto porque, dos quase mil docentes efetivos da UEPB, cerca de 50% deles são doutores e somente 10% encontram-se vinculados aos programas de pós-graduação, por motivo de não terem produção técnica e científica em número e em qualidade exigidos pelo Sistema de Pós-Graduação. Considerando que a consolidação dos programas de pós-graduação depende da melhor qualificação da produção docente, o desafio nos próximos anos será o de ampliar as políticas e as estratégias para melhorar esses indicadores.

A grande expansão da Universidade e a significativa melhoria da capacidade instalada de docentes, seja pela titulação, seja pela produção científica, ocorrida nos últimos anos, provoca também no âmbito da Graduação um grande desafio, o da consolidação dos cursos em termos de infraestrutura e a melhoria da qualidade do ensino. Estas demandas têm sido indicadas tanto pelos resultados da Autoavaliação Institucional quanto pelos resultados do Exame Nacional de Avaliação de Desempenho do Estudante (ENADE). Isto porque, em relação ao número de ingressantes nos cursos, titulam-se, anualmente, de um modo geral, metade dos estudantes, o que sugere uma evasão, retenção ou mobilidade estudantil da ordem de cinquenta por cento. Ressalte-se, em relação a estes dados, que a grande maioria da retenção e da evasão se concentra nos cursos de licenciatura, com maior incidência nos cursos de ciências exatas e, mais agudamente, nos câmpus do interior, o que desafia o permanente esforço em empreender políticas e ações voltadas para o incentivo à permanência.

Tendo em vista a melhoria da estrutura e do funcionamento da Graduação, desde 2013, a UEPB iniciou um processo de reestruturação dos cursos de graduação. Isto ocorre, porém, num contexto em que o orçamento da UEPB, devido a vários fatores, vem sofrendo contingenciamentos, de modo

que os recursos recebidos não têm sido suficientes para garantir sequer reajuste salarial devido às perdas causadas pela inflação. Os recursos da Universidade, em quase sua totalidade, estão comprometidos com a Folha de Pagamento, o que dificulta o custeio do cotidiano institucional e a renovação de equipamentos e ampliação da infraestrutura. Além do que se intensificam os movimentos reivindicatórios e passam a ocorrer recorrentes paralisações do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, o que impacta o planejamento e produz desmotivação no corpo discente.

Contudo, mesmo neste adverso contexto, a questão da melhoria da qualidade dos cursos de graduação da UEPB vem sendo debatida intensamente com a comunidade acadêmica com vistas à execução do plano de consolidar a reestruturação das normas e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs. Para isso, ao longo dos últimos três anos, foram compactadas todas as resoluções internas para criação do Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015), que permitiu maior sintonia das ações internas com as políticas nacionais de Ensino Superior, ao tempo em que promoveu maior organicidade ao conjunto das normas. A partir desse novo Regimento, e com base nos Instrumentos de Avaliação de Cursos do INEP, os dados do ENADE e as Diretrizes Curriculares Nacionais, inclusive a mais nova resolução que trata da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica (Res. CNE/01/2015), toda a comunidade acadêmica envolvida com os cursos de graduação foi mobilizada num trabalho de reflexão voltado para a atualização dos PPCs. Os debates envolveram também a discussão em torno do cotidiano de cada curso. Com isso, abriu-se a possibilidade para cada curso organizar seu projeto, de modo a potencializar a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Para este objetivo, foi decisivo o competente trabalho realizado pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs - e Coordenações dos Cursos, bem como as ações promovidas pela PROGRAD, como a realização de encontros de reflexão sobre a Graduação e Oficinas Técnico-Pedagógicas ao longo de 2014 e 2015.

Neste contexto, em 2014, a UEPB fez adesão com 100% de suas vagas ao Sistema de Seleção Unificada - SiSU, com reserva de 50% das vagas para estudantes egressos de escola pública, ao tempo em que qualificou os critérios de desempenho na seleção dos candidatos, por meio da redefinição

das notas mínimas e pesos por área de conhecimento na Prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, o que promoveu melhoria no perfil dos ingressantes, o que de contribuir para minimizar a retenção e a evasão nos próximos anos. Entende-se, entretanto, que esta é uma questão complexa, que exige rigorosa análise dos dados e o estabelecimentos de múltiplas ações políticas e ações voltadas para enfrentamento efetivo da problemática.

As políticas de incentivo à graduação envolveram também ações no voltadas para o apoio acadêmico e para a Assistência Estudantil, aumentando os programas de mérito acadêmico como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Programa de Educação Tutorial - PET, Monitoria, participação em projetos de pesquisa e de extensão e para participação em eventos acadêmicos; ao mesmo tempo, ofertando bolsas por meio de programas de Assistência Estudantil para estudantes com carências socioeconômicas, tendo em vista combater a retenção e evasão e potencializar a permanência, como apoio à moradia, transporte e alimentação.

A UEPB tem investido também recursos na melhoria do acervo e do acesso às bibliotecas, com aquisição regular de novos livros e divulgação pela Biblioteca Digital dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Mestrado e Doutorado.

#### **e) Missão, Princípios Norteadores e Políticas da IES**

A UEPB tem por missão formar profissionais críticos e socialmente comprometidos, capazes de produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a contribuir para o desenvolvimento educacional e sociocultural do país, particularmente do Estado da Paraíba. A UEPB, em sintonia com o conjunto mais amplo de Políticas para o Ensino Superior propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Ministério da Educação e Conselho Estadual de Educação, tem por objetivo promover formação de qualidade e profundamente engajada com a realidade socioeconômica e cultural do Estado da Paraíba, do Nordeste e do Brasil. Para atingir essa meta, o trabalho acadêmico na UEPB se fundamenta em alguns princípios:

- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e os saberes;
- Respeito ao pluralismo de ideias e de concepções, incentivando a tolerância e resolução de conflitos por meio do diálogo e reflexão.
- Gestão Democrática e Colegiada, oriunda da autonomia universitária e cultivada no cotidiano das relações acadêmico-administrativa (corresponsabilidade).
- Eficiência, Probidade e Racionalização na gestão dos recursos públicos oriundos do Estado e da União para financiamento das ações da instituição;
- Valorização e Engajamento de seus servidores docentes e técnicos com o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela instituição à sociedade;
- Igualdade de condições para o acesso e permanência discente na Instituição, o que inclui planejamentos estratégicos e diálogo permanente com a realidade discente de nossa Universidade;
- Integração e Promoção de Ações para melhoria da Educação Básica e aprimoramento da formação inicial e continuada de professores em diferentes níveis de ensino.

Por indissociabilidade, princípio central e constitucional, entre ensino, pesquisa e extensão, entende-se que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social, assim como a busca de excelência acadêmica; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e se vincula à melhoria da qualidade de vida da população, além de propiciar o surgimento de pesquisadores de referência nacional e internacional; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico em diálogo com o conhecimento popular, possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem suas soluções de forma solidária e responsável.

A partir das elencadas políticas, projetam-se algumas metas para a Graduação:

- Aprofundar o processo de reestruturação da graduação já em curso, visando acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos para garantirmos a qualificação dos egressos com um perfil adequado para os novos desafios

da contemporaneidade, inclusive do mundo do trabalho;

- Promover ampla discussão sobre as licenciaturas, tendo em vista potencializar a formação inicial desenvolvida no UEPB não apenas buscando maior sintonia com a realidade cotidiana do “chão da escola” em que os futuros educadores irão desenvolver as suas ações pedagógicas, notadamente nas redes públicas de Ensino (municipais e Estadual), mas também promovendo ações de transformação dessa realidade;

- Implementar parcerias interinstitucionais, notadamente com os municípios e com o Estado, para que a UEPB assuma posição mais estratégica na construção das políticas e na execução das ações de formação continuada dos profissionais da educação das respectivas redes;

- Integrar projetos de ensino (metodologias, técnicas e estratégias, de formação inicial e continuada às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), visando contribuir para a melhoria dos indicadores da educação, notadamente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB);

- Implementar ações de parceria com o Estado e os municípios, visando apoiar a implantação da Residência Pedagógica, voltada aos professores habilitados para a docência na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;

- Incentivar o desenvolvimento de projetos vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PIBIC), no sentido de estabelecerem maior articulação em relação às demandas das redes de Ensino (municipais e Estadual), priorizando escolas identificadas com pontuação abaixo de 200 no IDEB;

- Instituir o Programa Institucional de combate à retenção e evasão, promovendo ações de incentivo à permanência e conclusão do curso;

- Instituir parcerias interinstitucionais, notadamente com o Estado, a fim de que as atividades de ensino (estágio), de iniciação científica e de extensão dos alunos e das alunas, possam ser desenvolvidas nos múltiplos espaços de implementação das políticas públicas coordenadas pelo ente estadual, nas mais diversas áreas, a exemplo da educação, da saúde, da gestão, da assistência social, entre outras;

- Potencializar a realização de eventos de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e avaliação, bem como realizar permanentemente oficinas pedagógicas, buscando aperfeiçoar a prática pedagógica dos docentes e fortalecer seu compromisso com a educação;

- Investir, em conformidade com a disponibilidade de recursos, na infraestrutura de ensino, tendo em vista garantir as condições de um ensino de excelência (Ampliação do acervo das bibliotecas, melhoria e implementação de novos laboratórios; salas de aula, equipamentos e materiais, espaços de convivências. Melhoria das condições físicas no ambiente de ensino, adequando-o a padrões de qualidade que permitam maior interação e melhor ambiente para a aprendizagem.

A Universidade é um organismo acadêmico, político e social feito de muitas criatividades e tensões, de muitas áreas de conhecimento que nem sempre se regem pelos mesmos critérios e realizam seus fins com as mesmas estratégias. A meta central nesta nova fase é aprofundar a vida universitária pautada na autonomia existente, conduzindo a um aperfeiçoamento das ações e estimulando ainda mais a criatividade dos cursos e das áreas da UEPB.

## **ALGUMAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS**

### **Políticas de gestão**

A política de gestão da UEPB é integrada e descentralizada, requerendo a noção de que toda a instituição é um sistema aberto, que se adequa rapidamente em um contexto cada vez mais dinâmico, onde cada parte ou subsistema da gestão, além de se orientar por objetivos comuns, procura sincronizar seus processos específicos, integrando o fluxo de informação e eliminando limitações que dificultam a comunicação entre as diversas unidades universitárias. Hoje, existe uma integração dos processos de gestão da Universidade entre os setores que compõem a estrutura organizacional (Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, Coordenações, Núcleos, etc.) de modo automático e informatizado. Esta política de descentralização de responsabilidade e, conseqüentemente, de competências, reduz os níveis de demandas e riscos, proporcionando maior agilidade na solução de demandas. Isto estimulou, também, um aumento de participação decisória dos diversos atores gestores e eleva os níveis de comprometimento e envolvimento com a instituição.

Os objetivos para as atividades de gestão são centrados na orientação e na gestão para as atividades fins da universidade, que permeiam toda instituição e contribuem de forma indireta para o alcance dos objetivos institucionais. Entre as várias funções e atribuições da gestão destacam-se o

planejamento e avaliação voltados para integração e o alinhamento estratégico, no que se refere à gestão administrativa, de pessoas e financeira, além da avaliação institucional, de docentes e de técnicos administrativos.

Os objetivos para as atividades de gestão são: institucionalizar as práticas de planejamento e gestão estratégicas da universidade; promover a reestruturação administrativa da universidade para gestão das unidades administrativas; participar ativamente da construção do orçamento do Estado visando aumentar os recursos financeiros para a UEPB; captar recursos extra orçamentários para ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; adequar a legislação acadêmica, administrativa e de pessoal para assegurar a excelência acadêmica e sustentabilidade institucional; criar mecanismos para facilitar a comunicação e o relacionamento com a comunidade interna e externa; consolidar a avaliação como ferramenta de gestão; desenvolver mecanismos para aumentar a eficiência da gestão, dos controles internos e da transparência institucional; estabelecer planos de capacitação técnica e interpessoal para os docentes e técnicos administrativos visando a melhoria do desempenho institucional e estabelecer mecanismos para a descentralização orçamentária e administrativa.

### **Política de Avaliação e Autoavaliação Permanente**

A UEPB tem aderido ao estabelecimento de uma política interna de autoavaliação permanente usando os instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Criada em 2008, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) que tem produzido relatórios e dados consolidados, os quais precisam ser mais amplamente aproveitados no cotidiano dos Cursos, para planejamento de estratégias e ações com vistas à melhoria do ensino oferecido. Do mesmo modo, os cursos precisam se apropriar cada vez mais dos resultados da avaliação do desempenho do estudante (ENADE), promovendo conscientização e engajamento da comunidade acadêmica em relação a esse processo.

Esse processo de avaliação possui um caráter formativo, destinando-se a conhecer as potencialidades e fragilidades da UEPB, bem como orientar a Instituição nas tomadas de decisão no sentido da melhoria da qualidade dos serviços em consonância com seu PDI/PPI, sua missão e sua responsabilidade social, visando, de modo incessante, o desenvolvimento institucional da UEPB

em sua plenitude.

### **Política de integração das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.**

Para aproximar essas atividades e melhor articulá-las, no novo Regimento dos Cursos de Graduação abriu-se a possibilidade de que as atividades desenvolvidas em projetos de pesquisa (PIBIC, PIVIC, PIBID OU PET) e projetos de extensão sejam integralizadas pelos estudantes de duas formas diferentes: ou como carga horária de estágio supervisionado ou como atividade complementar de natureza científico-acadêmico-cultural.

Além disso, há um programa de melhoria dos estágios supervisionados por meio do estímulo à oferta de cursos de pós-graduação *latu sensu e strictu sensu* direcionados para formação continuada de profissionais que possam atuar como supervisores de estágio. Neste caso, a ideia é fomentar a criação de comunidades de conhecimento em que haja maior interação dos docentes da UEPB com pós-graduandos e graduandos para leitura da literatura, debate, produção de conhecimento e resolução de problemas de interesse da sociedade.

A articulação entre teoria e prática pode ser facilitada também pela melhor articulação dessas atividades. Em cada componente curricular, é possível estimular a formação de competências de pesquisa com a leitura da literatura científica, quer sejam os clássicos que marcaram a história do desenvolvimento de uma disciplina como também a leitura de artigos recentemente publicados para discussão das questões em aberto em um campo de conhecimento. Uma teoria pode ser mais facilmente compreendida se houver estímulo à leitura, reflexão e produção textual. A prática poderá mais facilmente apreendida se o estudante for convidado a resolver problemas, observar, propor hipóteses e soluções para situações-problema. Um componente curricular pode ter atividades de extensão que permitam ao estudante praticar e tomar contato com fenômenos até então abstratos e distantes da sua vida profissional.

### **Política de compromisso com Formação Docente para a Educação Básica.**

A formação inicial e continuada de professores para Educação Básica, bem como de docentes do Magistério Superior, depende do engajamento desse coletivo com um processo de aprendizagem e atualização permanente em serviço. Sabemos que as nossas concepções e práticas docentes são

construídas a partir dos modelos didáticos com os quais convivemos. Tendemos assim a reproduzir o que fizemos se não houver uma reflexão sobre essas ações. Para promover essa reflexão é necessário o comprometimento de todos os docentes e seu engajamento senão não há como aprimorar os modelos.

O engajamento com a formação docente em diferentes níveis, nesta proposta, poderá acontecer com a inserção da Metodologia de Ensino como um eixo articulador nos cursos de Licenciatura. Em vez de um componente curricular específico, todos os docentes de um Curso devem pensar em como ministram suas aulas. Que objetivos de aprendizagem têm, que estratégias didáticas utilizam, quão diversificados são essas estratégias e de que forma contribuem para desenvolvimento, nos licenciandos, de competências e habilidades, ou apropriação de conhecimentos factuais, procedimentais ou atitudinais. A estratégia de resolução de situações-problema ou problematização, a contextualização, a interdisciplinaridade devem fazer parte do planejamento diário do docente para que isto possa também fazer parte da rotina diária do professor da Educação Básica.

A formação do professor da Educação Básica não é responsabilidade única dos docentes que ministram os componentes pedagógicos, mas de todos os docentes que atuam no Curso. O princípio da corresponsabilidade sobre a formação do professor que atuará na escola pública é de todos os servidores docentes e técnicos envolvidos no processo de formação.

### **Política de fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.**

O fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação da instituição e das atividades de pesquisa perpassam pela melhor articulação da formação de competências e habilidades de pesquisador nos cursos de graduação.

A leitura de textos de referências depende de competências e domínio de línguas estrangeiras, especialmente, a inglesa. Por essa razão, apresenta-se como de relevante importância o incentivo à proficiência em língua inglesa, por parte dos estudantes, por meio de componente livres. Além disso, os estudantes devem ser estimulados a participar de projetos de intercâmbio internacional à semelhança do Ciência sem Fronteiras do Governo Federal, visto que, para isso, é permitido cumprir até 20% da carga

horária de seu Curso.

### **Política de Acessibilidade e Ensino de Libras.**

A UEPB mantém políticas e ações de acessibilidade das portadores de necessidades especiais aos diferentes espaços e aos saberes. Para além de rampas e sinalizações, a IES tem buscado ampliar a inclusão dessas pessoas na comunidade acadêmica, estimulando os estudantes de todos os cursos a cursarem o componente curricular de Libras.

### **Política de Estímulo à Inovação Tecnológica e Empreendedorismo Social e Tecnológico.**

O desenvolvimento regional demanda conhecimento sobre as cadeias produtivas e vocações regionais, assim como estímulo à formação de empreendedores. O Núcleo de Inovação Tecnológica da UEPB tem desenvolvido cursos periódicos para servidores e estudantes a fim de estimular a criação de empresas ou desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores. Essa iniciativa será ampliada com a oferta de um curso a Distância, como componente curricular Livre, para todos os estudantes e funcionários da Instituição sobre essa temática. Espera-se que, com isto, possa haver estímulo à formação de empreendedores.

### **Política de Valorização da Cultura Regional, Indígena e Africana.**

A história e a cultura dos povos indígenas e africanos foram sendo perdidas com o processo de aculturação, miscigenação e sincretismo, relacionado à colonização e formação da sociedade brasileira. Com a finalidade de evitar a extinção dessas culturas e valorizá-las, a UEPB incentiva e fomenta a produção de material didático e videoaulas para consubstanciar um componente curricular de dimensão Livre, acessível aos estudantes de todos os cursos, buscando, ao mesmo tempo, estabelecer com este articulação com atividades de extensão e cultura, envolvendo a arte, a dança, a música, ritos e outros aspectos dessas culturas.

## **02. APRESENTAÇÃO**

As mudanças que ocorreram nos últimos anos requerem das empresas, governos e sociedade o estabelecimento de novas diretrizes metodológicas e técnicas que sejam capazes de responder efetivamente às questões relacionadas ao desenvolvimento no âmbito regional.

Sendo esse um processo dinâmico e contínuo, representa um importante desafio à formação de profissionais na área de administração que futuramente possam contribuir com o desenvolvimento de pesquisas e estudos que tratem da questão do gerenciamento por meio de novas arquiteturas organizacionais, inovação e maneiras de aumentar a competitividade de forma equilibrada na equação: organizações e sociedade.

Neste sentido, apresentamos aqui o Projeto Pedagógico do Curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba - Campus I, no intuito de alinharmos o curso às demandas emergentes do contexto socioeconômico presente.



### **03. CONTEXTUALIZAÇÃO**

**a) Nome do Curso:** BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

**b) Endereço do Curso:** Rua Domitila Cabral de Castro, s/n, Bodocongó, Campina Grande, PB, 58429570

**c) Atos Legais de Criação do Curso:**

Ato de criação e/ou reconhecimento:

DECRETO FEDERAL N.º 71.165/72, D.O.U. 29/09/1972

Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso pelo CONSEPE:

RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/099/2016

**d) Número de Vagas ofertadas por turno:** 40

**e) Turnos:** Diurno, Noturno

**f) Tempo Mínimo de Integralização:** 8 Semestres

**g) Tempo Máximo de Integralização:** 15 Semestres

**h) Coordenador do Curso:** JUCELINO PEREIRA LUNA

**i) Formação do Coordenador do Curso:**

**j) Núcleo Docente Estruturante:**

Débora Barbosa Guedes de O. Vilaça

Brunno Fernandes da Silva Gaião

Sandra Maria Araújo de Souza

Gêuda Anazile da Costa Gonçalves

Silene Magali Oliveira Simões

## 04. BASE LEGAL

A criação do curso ocorreu no momento em que o ensino superior brasileiro deslocava-se de uma tendência européia para a norte-americana e se respaldou em atender as expectativas do empresariado local e regional, face ao crescimento acentuado das empresas que exigiam a utilização crescente de técnica e, por conseguinte mobilizava profissionais com treinamento específico para executar diferentes funções internas nas organizações. Simultaneamente houve a regulamentação da profissão através da Lei N.º 4769 de 09/09/65, por meio da qual o acesso ao mercado profissional seria privativo dos portadores de títulos expedidos pelo Sistema Universitário. Neste contexto, o currículo do curso de Administração da UEPB foi fundamentado no parecer N.º 307/66, aprovado em 08/07/80 pelo Conselho Federal de Educação.

Com a preocupação de melhorar a qualidade do curso, o DAEC aprovou novo currículo mínimo em 1994, de acordo com a orientação da ANGRAD - Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, do CFA - Conselho Federal de Administração e da Resolução, CFE, N.º 2, de 4 de outubro de 1993, que fixava os conteúdos mínimos e duração do curso de graduação em Administração. Todavia, a nova estrutura curricular desta Instituição foi aprovada pela Resolução/UEPB/CONSEPE/09/96, implantada no período 95/1. Esta Estrutura Curricular tinha como premissa básica, atender não somente às necessidades do mercado de trabalho, mas, também, mudar seu enfoque de solucionador de problemas, reprodutor das forças produtivas e das relações sociais. Constituiu-se, portanto, em agente transformador capaz de ajustar-se com rapidez aos avanços da ciência e da tecnologia no estabelecimento de uma nova ordem, requerendo uma permanente atualização da ação educacional. Com as transformações vivenciadas ao longo dos períodos pertinentes às respectivas reestruturações curriculares foi necessário apresentar uma nova proposta baseada na orientação da Reforma Necessária proposta pela Universidade Estadual da Paraíba, e nas Diretrizes emanadas pelo MEC. Dessa forma, em 1998 o

projeto do curso de administração passou por uma reforma curricular, seguindo essas orientações.

A presente proposta considerou, para sua elaboração, a seguinte conjunto de leis, resoluções e portarias:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei Nº 9394/96) que confere às Instituições de Ensino Superior a prerrogativas no sentido de rever seus currículos e adaptá-los à realidade social, considerando a necessidade de formar profissionais sintonizados com os problemas de saúde postos na sociedade;
- Resolução CNE/CES/4/2005, que “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências;
- Regimento de Cursos de Graduação da UEPB - Resolução UEPB/CONSEPE/068/2015;
- Outras normas pertinentes: Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996). Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010). Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Tempo de integralização Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003. 13 Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005). Informações acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010).

## 05. CONCEPÇÃO E JUSTIFICATIVA

A conceituação de interdisciplinaridade e o seu embasamento no desenvolvimento das atividades acadêmicas, inevitavelmente passa pelo crivo das exigências da sociedade globalizada que solicita uma sintonia entre o saber científico das academias e o processo de transformação da qualidade de vida dos cidadãos.

A linearidade dos currículos evoluiu para a construção da nova “*práxis*” orientando o conhecimento para ações teóricas e práticas alicerçado em programas dinâmicos.

Apoiado na abordagem interdisciplinar como dimensão norteadora do Curso de Administração da UEPB, sistematizar este processo integra a razão maior da existência do curso que é exposta através dos EIXOS INTEGRADORES:

- Abordagem Instrumental - A Organização
- Abordagem da Gestão Organizacional - A Propedêutica Profissional
- Abordagem Holística - O Papel do Administrador na Sociedade.

### **Abordagem Instrumental - A Organização**

A administração direciona seus estudos de forma racional para as atividades das organizações lucrativas (empresas) e organizações não lucrativas (empresas públicas e organizações filantrópicas) e nesse contexto é inserido um arcabouço teórico que associado ao conteúdo tecnológico interage e se completam materializando os fundamentos ontológicos e epistemológicos caracterizando-se como estudo científico.

Desta forma o Curso de Administração deve buscar a construção de uma base técnico-científica, mas, também, uma base humanística que permita aos alunos desenvolverem um processo de auto-questionamento e aprendizado, de modo a torná-los capazes de absorver, processar e se adequar por si mesmos, às necessidades e às exigências das organizações

do mundo moderno.

Estas características do trabalho nos setores em que vigoram os novos conceitos de produção, com uso de tecnologia informacional e mudanças organizacionais, tornam questionáveis noções como qualificação para o posto de trabalho ou qualificação para o emprego.

Trata-se, portanto da qualificação real do administrador, compreendida como um conjunto de competências e habilidades, saberes e conhecimentos, que provêm de várias instâncias, tais como, da formação geral (conhecimento científico), da formação profissional (conhecimento técnico) e da experiência de trabalho e social (qualificações tácitas).

Nesta linha, o Curso de Administração caracterizar-se-á por uma orientação de permanente estímulo à imaginação e à criatividade dos alunos, procurando exercitar seu pensamento analítico formatado nas bases INSTRUCIONAIS onde serão estruturadas as competências e habilidades pertinentes.

### **Abordagens da Gestão Organizacional - A Propedêutica Profissional**

A aprendizagem teórico-prática favorece o aprofundamento teórico e simultaneamente permite estruturar as competências e habilidades em experiências práticas. Este desempenho se concretiza através das atividades de formação profissional e do Estágio Supervisionado.

Desta forma são disseminados os conhecimentos amplos e atualizados sobre Teorias da Administração como substrato para o aprendizado da Gestão Mercadológica, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Produção, Gestão de Sistema de Informação, Gestão de Sistemas e Métodos e Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais.

Este substrato quando assimilado passa a ser exteriorizado pelos alunos, em novas formas de comportamento, utilizando a “*práxis*” no processo de gestão, associando teoria e prática, cujo resultado é a transformação do “*status quo*” das organizações.

### **Abordagem Holística - O Papel do Administrador na Sociedade**

A gestão eficaz dos recursos representa hoje em dia um grande desafio para a sociedade, uma verdadeira prioridade nacional. Vivem-se tempos em que a busca de soluções adequadas para um desenvolvimento equilibrado, nos campos econômico e social, tem sido alvo de constantes e inadiáveis discussões, dentro de um ambiente de crescente complexidade e permanente mudança. Para enfrentar tal desafio, o administrador em formação, compartilha o aprendizado teórico-prático para desenvolver atividades como empregados ou empregadores na busca de realização pessoal e, simultaneamente, propiciar a interface do aprendizado formal, nas organizações, razão maior de sua formação acadêmica.

Neste contexto, o formando desta instituição ao assumir seu papel como profissional terá uma missão importante junto à sociedade, como agente de mudança em todas as áreas de mercado e simultaneamente o efeito multiplicador será extensivo a todas as áreas sociais, onde será compartilhada a sua criatividade, capacidade de liderança e habilidade nas decisões que contemplem com melhor qualidade de vida o público-alvo, a saber: os cidadãos, com a operacionalização da cidadania empresarial, junto às organizações.

### **Justificativa**

Inserida em uma visão mais ampla do ensino superior, entendendo seu papel fundamental de ensinar o “aprender a aprender”, bem como o de propiciar alternativas de formação continuada, a Universidade deve buscar atender à necessidade premente da continuidade do processo educacional e profissional que, numa primeira instância é impulsionada pelas novas e exigentes configurações tecnológicas do mundo do trabalho e, conseqüentemente, estimulada pela automotivação de buscar, permanentemente, excelência no campo de atuação profissional e pessoal.

No tocante à proposta específica do Curso, vale mencionar a instauração crescente da chamada sociedade do conhecimento, como um novo modo de desenvolvimento, na qual adquire fundamental importância o trabalhador do conhecimento, aquele que lida diuturnamente com informações, utilizando-as para a tomada de decisão.

O Curso de Administração quer pelo nível de sua efetividade como pelos resultados do Exame Nacional de Cursos, imprime a elaboração deste Projeto Pedagógico, pautado num processo dinâmico e abrangente de reavaliação, cuja premissa básica é o conhecimento. Isto demonstra a importância e a preocupação com a disseminação do saber, papel outorgado à Universidade, que para conseguir este objetivo tem que operacionalizar novas formas de pensar a lógica, o teórico e o prático.

Com base na Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005 que “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências.” Simultaneamente se formaliza a missão do Curso de Administração direcionada para a formação do administrador generalista, em sintonia com as exigências da sociedade em nível nacional, regional e/ou local, na busca da consolidação do conhecimento científico e das relações práticas do trabalho.

Percebe-se que o profissional da administração da atualidade, indubitavelmente, deve assimilar no seu aprendizado a visão interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, em consonância com a sociedade globalizada do presente e em sintonia com os avanços que norteiam o surgimento da sociedade do futuro.

Nesse sentido, o curso de Administração do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba visa oportunizar ao discente uma formação com viés eminentemente generalista, possibilitando-o aplicar os conhecimentos acadêmicos nos mais diversos tipos de organizações, sejam elas com ou sem finalidade lucrativa, pertencentes ao contexto local, regional ou nacional. Esta proposta de ensino aprendizagem se consolida na medida em que o ementário presente neste projeto busca agregar em um amplo leque de conhecimentos, através do qual se tornará possível ao discente compreender com maior precisão as especificidades de sua profissão, bem como aplicar os saberes apreendidos ao longo de sua formação acadêmica.

Nestes termos, o Projeto Pedagógico procura mostrar que o aprendizado deve ser contínuo, o que consagra o perfil generalista exigido pelas organizações e explica a multiplicidade de habilidades preconizadas pelo mercado, tanto no que se refere ao contexto das instituições públicas

quanto das instituições privadas, bem como daquelas que não possuem finalidades lucrativas. Todas, sem exceção, necessitam de gestores capazes de estabelecer uma visão estratégica que consiga perceber com acurácia as especificidades do ambiente interno e externo, e a partir dessa visão estabelecer propostas de gestão adaptativas e assertivas.



## **06. OBJETIVOS**

### **OBJETIVOS GERAIS**

O Curso de Administração da UEPB/CCSA/DAEC destina-se a formação de profissionais no campo da administração, capacitados e aptos a tomar decisões e aperfeiçoar resultados, através de atividades pertinentes ao processo de gestão, com base em princípios éticos e humanísticos, em consonância com as necessidades e demandas regionais, nacionais e globais, mediante ações cientificamente fundamentadas, tecnicamente adequadas e socialmente referenciadas.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Os objetivos específicos dizem respeito à natureza da formação:

- Propiciar uma formação de base humanística, que possibilite ao aluno formado uma atuação profissional orientada por princípios éticos, comprometida com o desenvolvimento sustentável do país e, que ao mesmo tempo contribua para a sua formação como cidadão;
- Garantir uma formação profissional teórico-prática sólida nas diversas áreas que compõem a Administração, que possibilita o exercício competente da atividade de administração de organizações;
- Formar administradores capazes de participar de forma ativa e reflexiva, de processos de tomadas de decisões em organizações e de liderar tais processos.

## 07. PERFIL DO EGRESSO

O aluno do curso de Administração terá uma formação humanística que o habilitará na vida profissional a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido, bem como a tomar decisões num mundo diversificado e interdependente. Além da formação humanística, terá também uma formação técnica e científica para atuar na administração das organizações e desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas mundiais, nacionais e regionais.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (Resolução CNE/CES nº 04/2005), o Administrador formado pela UEPB deverá ser um profissional que reconheça:

a) a necessidade de articular os conhecimentos das ciências sociais aplicadas, com as outras áreas da ciência, e para tanto deverá dedicar-se a estudar sistematicamente tais interfaces com o intuito de entender e gerir com eficácia as organizações, em situações presentes e emergentes;

b) a limitação da razão instrumental para equacionar com qualidade os problemas da organização, da humanidade e do ecossistema;

c) a complexidade das organizações com suas ambiguidades, paradoxos e conflitos;

d) que os objetivos e metas organizacionais não são imanentes à natureza da organização, nem simplesmente dados, mas necessitam ser construídos e negociados dentro de um contexto contraditório de interesses, tanto no nível interno como externo;

e) que o gestor é um agente de decisão e ação que deve compreender as dimensões da interdisciplinaridade, complexidade, exiguidade, multiculturalidade, inovação e competitividade, evitando enfrentar as situações de modo parcial as quais podem produzir danos para a organização e principalmente para a sociedade.

Em tal contexto o curso deverá promover atividades de ensino, pesquisa e extensão que permitam ao futuro profissional desenvolver múltiplas habilidades de gestão contemplando: visão holística, espírito crítico, comunicação interpessoal, flexibilidade, inovação e capacidade de trabalho em equipe.

### **Competências e Habilidades**

No contexto da globalização o administrador deverá possuir:

- Características e habilidades em reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, formar estrategicamente, introduzir modificações no processo de trabalho, atuar preventivamente e transferir e generalizar conhecimentos e também pela prática de atitudes, como ser solidário, ser empático.
- Capacidade em aplicar conhecimentos técnicos, métodos e equipamentos necessários à execução de tarefas específicas. Inclui também o gerenciamento de seu tempo e espaço de trabalho, ou seja conhecer muito bem o seu negócio a área ou segmento em que está atuando, conhecer os seus clientes como se comportam e quem poderá vir a ser cliente e obviamente conhecer a tecnologia no negócio que administra.
- Capacidade de autplanejar-se e de auto-organizar-se com vistas, a demonstrar um comportamento condizente ao planejar, organizar, controlar e avaliar; para utilizar tecnologias de suporte como software voltados para gestão financeira, de pessoal e outros; para lidar com a cultura interna e para identificar modelos de gestão e estratégia de negócios.
- Exteriorizar a capacidade de expressão e comunicação com seus grupos superiores hierárquicos ou subordinados de cooperação, trabalho em equipe, diálogo, exercício de negociação e de comunicação interpessoal.
- Demonstrar a capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos obtidos através de fontes, meios e recursos diferenciados nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho, isto é, da capacidade de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o ambiente de trabalho e vice-versa.
- Demonstrar a iniciativa, criatividade, vontade de aprender, abertura às mudanças, consciência de qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, implicando no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.
- No mundo globalizado é necessário que o profissional da área de Administração, demonstre um comportamento reflexivo simultaneamente, atuando de forma crítica, na esfera da produção (compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva, com direitos e deveres como Administrador. Fica claro, a necessidade de participação nos processos de organização do trabalho e de acesso e domínio das informações relativas às

reestruturações produtivas e organizacionais, em curso) bem como, na esfera pública, nas instituições da sociedade civil, constituindo-se como atores sociais dotados de interesses próprios, que se tornam legítimos, e reconhecidos. Assim o administrador deve ter capacidade para identificar e lidar com fontes de poder, mobilizar apoio e alianças, posicionar-se de forma ética, definir níveis de abertura e flexibilidade e neutralizar forças antagônicas.

As habilidades que contribuem para a formação do perfil do profissional desejado envolvem:

- Comunicação interpessoal e de expressão correta dos documentos técnicos e específicos e na interpretação da realidade.
- Raciocínio crítico, lógico e analítico para operar com valores, formulações matemáticas para estabelecer relações formais e casuais.
- Compreensão do todo administrativo, de modo integrado, sistêmico estratégico e suas relações com o ambiente externo.
- Capacidade de propor modelos de gestão inovadores.
- Capacidade de resolver situações com flexibilidade e adaptabilidade diante de problemas e desafios organizacionais.
- Capacidade de ordenar atividades e programas, de decidir entre alternativas de identificar e dimensionar riscos e de selecionar estratégias adequadas de ação, visando atender a interesses interpessoais e institucionais, além de procedimentos que privilegiem formar intelectuais de atuação em prol de objetivos comuns.

Fica evidente que a formação generalista é uma proposta de educação que melhor se adequa à formação do profissional em administração, visto que este se encontra num contexto de constantes transformações do mundo do trabalho.

Quando se menciona o aspecto generalista da formação do discente pretende-se ressaltar a importância do conhecimento não como fim em si mesmo, mas como meio de se chegar de forma mais eficiente e eficaz aos resultados estabelecidos a nível organizacional. O conhecimento, quando devidamente assimilado, forma habilidades e competências, essas, por sua vez representam o aspecto decisório no que se refere ao sucesso adquirido

quando se implementa ou adota um modelo específico de gestão que melhor se adequa à realidade e sistemática de uma dada organização.

Cabe, portanto ao Curso de Administração da UEPB - Campus I, promover aos discentes uma formação equivalente ao que o mercado globalizado, intensamente mutante e complexo, exige de um gestor, salientando que cada profissional, de acordo com suas aptidões e tendências, melhor se desenvolverá na área com a qual mais se identifica, e no contexto da administração essas áreas cada vez mais se ampliam.

### **Campo de Atuação Profissional**

De acordo com o Conselho Federal de Administração – CFA (<http://www.cfa.org.br>), o formando ao ingressar no mercado de trabalho (empresas privadas e públicas, organizações filantrópicas e sociais - terceiro setor) poderá exercer nas diversas áreas de conhecimento, as seguintes funções:

- Administração Financeira
- Administração de Materiais
- Marketing
- Administração de Produção
  - Administração e Seleção de Pessoal / Recursos Humanos / Relações Industriais
- Orçamento
- Organização e Métodos e Programas de Trabalho
  - Campos Conexos (Administração de Consorcio; Administração de Comercio Exterior; Administração Hospitalar; Administração de Condomínios; Administração de Imóveis; Administração de Processamento de Dados/Informática; Administração Rural; Factoring; Turismo).

## 08. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Composição Curricular do Curso de Administração da UEPB entendida como uma dimensão mais ampla de desempenhos esperados sobrepuja-se ao pragmatismo da própria escola e procura responder não somente às necessidades do mercado de trabalho, mas também mudar seu enfoque de solucionador de problemas, condutor de forças produtivas e das relações sociais, para promover as novas relações sociais e produtivas, além de buscar formar um profissional capaz de ajustar-se com rapidez aos avanços da ciência e da tecnologia no estabelecimento de uma nova ordem.

Nesses termos o Curso de Administração buscará estabelecer a consonância entre a Resolução CNE/CES/4/2005, que “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências” e o novo Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB (Resolução CONSEPE/UEPB/068/2015) que trata da organização dos cursos de graduação.

A fim de realizarmos a interação entre as resoluções norteadoras do processo de re elaboração do PPC e considerando que “as atividades básicas incluirão os componentes resultantes dos conteúdos fixados pelo órgão competente do MEC, devendo corresponder a pelo menos 50% da carga horária do curso.” Portanto, consideraremos como Atividades Básicas os conteúdos referentes à dimensão dos componentes básicos comuns e específicos conforme novo Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB, que inclui o estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso.

### **Atividades Básicas**

Os conteúdos de Formação Básica compreendem estudos filosóficos, antropológicos e éticos, políticos, sociais, comportamentais, econômicos e contábeis e das ciências jurídicas, assim como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o Estágio Supervisionado.

Ao estudar este campo de conhecimento o aluno deverá ser capaz de compreender e usar os sistemas simbólicos das mais variadas linguagens; confrontar opiniões e pontos de vista; analisar e interpretar textos e resultados de pesquisa científica e empresarial, assim como suas inter-relações com as tecnologias.

Os conteúdos de Formação Profissional compreendem estudos das

teorias de administração e das organizações e suas respectivas funções, e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços e suas inter-relações com a realidade social objetivando a construção de competências e habilidades que permitam ao graduando compreender os métodos gerenciais como construções humanas; entender a relação entre o desenvolvimento das ciências naturais e o desenvolvimento tecnológico, bem como associar as várias tecnologias aos problemas administrativos, gerenciais, organizacionais e estratégicos.

Os conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias compreendem estudos de métodos quantitativos direcionados à resolução de problemas, de tomada de decisão, o uso e o gerenciamento de recursos tecnológicos e do processo produtivo, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração.

#### **Atividades Complementares**

As atividades complementares, segundo o Regimento dos Cursos de Graduação da UEPB, Resolução UEPB/CONSEPE/68/2015 são componentes eletivos de nivelamento ou aprofundamento, e também as atividades Acadêmico-Científico Culturais (AACC).

De acordo com o que determina a Resolução UEPB/CONSEPE/68/2015, o curso de Administração propõe dois conteúdos distintos para as Atividades Complementares, um relacionado à oferta de componentes curriculares (componentes eletivos) e outro relacionado às opções do aluno, considerando suas preferências e potencialidades, essas denominaremos de Atividades Acadêmico-Científico e Culturais (AACC).

As AACCs totalizam uma carga horária de 120 horas-relógio. Essas atividades deverão estar relacionadas ao curso e ao exercício da profissão e serem reconhecidas, tais como: viagens de estudos, fórum de debates, simpósios, congressos, palestras, seminários, monitoria e outros, envolvendo o corpo docente e discente com vistas a integração horizontal dos conteúdos programáticos, cursos realizados em áreas afins, além da participação do segmento externo com vistas a formação do estudante quanto ao desenvolvimento do espírito criativo e crítico de sua consciência e função do compromisso social, dentre outros.

A proposta de Atividades Complementares serão desenvolvidos numa

perspectiva interdisciplinar, relacionadas as atividades de pesquisa e extensão, como por exemplo:

- Empreendedor - empresa júnior como incentivadora do desenvolvimento de novos negócios, projetos pedagógicos envolvendo criação de produtos (Ex: Feira de Marketing) e formatação de negócios.
- Consultor - empresa júnior e empresa sênior como oportunidade de participação efetiva do corpo docente em projetos de complexidade maior.
- Carreira em Empresas - celebração de convênios com empresas; estágios, ativação de comitês Escola/Comunidade para encaminhamento de soluções para as demandas da Comunidade.
- Carreira Docente - Monitoria Acadêmica e Pesquisa Científica - busca propiciar ao aluno a oportunidade de desenvolver habilidades inerentes à carreira docente, bem como assegurar cooperação didática ao corpo docente e discente nas funções de ensino.
- Participação em Programa de Educação Tutorial (PET).



## **09. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO**

Para elaboração das premissas que norteiam as propostas curriculares do curso de administração da UEPB/CCSA/DAEC, foi feita a análise de dados institucionais e bibliográficos, com discussão de forma sistemática e participativa.

No desenvolvimento do processo de elaboração da proposta curricular, foram realizadas várias reuniões com a presença dos membros Do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o conjunto dos docentes lotados no DAEC e representantes dos estudantes, posteriormente a proposta foi apresentada e aprovada em Assembleia Departamental.

O presente Projeto Pedagógico se propõe a servir de instrumento norteador de todas as práticas atinentes à vida acadêmica do discente em administração, (ensino pesquisa e extensão), bem como se propõe a tornar coeso o fazer pedagógico dos docentes do curso, na medida em que estabelece com precisão os objetivos do curso, bem como o perfil e as habilidades que se pretende proporcionar aos futuros gestores.

## 10. DIMENSÃO FORMATIVA

<b>Básico Comum</b>	
CON01151	CONTABILIDADE DE CUSTOS
CON01149	CONTABILIDADE I
CON01150	CONTABILIDADE II
DIR01108	DIREITO ADMINISTRATIVO
DIR01107	DIREITO TRIBUTÁRIO
ADM01009	ECONOMIA I
ADM01014	ECONOMIA II
EST01087	ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO I
EST01090	ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO II
FIL01108	FILOSOFIA E ÉTICA
CPT01117	INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIR01112	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA
MAT01154	MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO
SOC01012	METODOLOGIA CIENTÍFICA
PSI01089	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL
SOC01095	SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES
ADM01001	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I
ADM01016	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II
<b>Básico Específico do Curso</b>	
ADM01038	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO
ADM01026	ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING I
ADM01037	ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING II
ADM01028	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E
ADM01047	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA
ADM01086	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
ADM01043	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ADM01090	ANÁLISE DE INVESTIMENTO

ADM01027	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
ADM01034	ECONOMIA BRASILEIRA
ADM01050	ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS
ADM01042	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
ADM01045	GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL
ADM01051	GESTÃO DA QUALIDADE
ADM01012	GESTÃO DE PESSOAS
ADM01095	GESTÃO DE PROCESSOS
ADM01093	GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
ADM01020	GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS
ADM01052	LOGÍSTICA
ADM01092	MATEMÁTICA FINANCEIRA
ADM01088	ORÇAMENTO EMPRESARIAL E PÚBLICO
ADM01048	PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

#### **Básico Específico de Estágio**

ADM01072	ESTÁGIO SUPERVISIONADO
----------	------------------------

#### **Básico Específico de TCC**

ADM01053	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
ADM01071	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

#### **Complementar Eletivo**

ADM01087	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ADM01057	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR
ADM01055	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL
SOC01114	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
ADM01070	EDUCAÇÃO FISCAL E CIDADANIA
ADM01064	ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E
ADM01074	ERGONOMIA
ADM01073	GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E MARKETING
ADM01069	GESTÃO DE SERVIÇOS

ADM01058	GESTÃO DO CONHECIMENTO
201204	INTRODUÇÃO A FILOSOFIA
PED01247	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
ADM01063	MARKETING ECOLÓGICO E CONSUMO SUSTENTÁVEL
ADM01067	MARKETING SOCIAL
ADM01097	MARKETING SOCIAL E ECOLÓGICO
ADM01096	MERCADO DE CAPITALIS
ADM01098	REDES INTERORGANIZACIONAIS
ADM01061	TÓPICOS EMERGENTES EM ADMINISTRAÇÃO

## 11. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

<b>Tipo</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>%</b>
Básico Comum	1080	33.96%
Básico Específico de Estágio	300	9.43%
Básico Específico de TCC	120	3.77%
Básico Específico do Curso	1320	41.51%
Complementar (AACC)*	120	3.77%
Complementar (Eletivos e Livres)	240	7.55%
Livres **	120	3.77%

<b>Total</b>	3180	100.00
--------------	------	--------

\* AACC: Atividade Acadêmico Científico-Cultural.

\*\* Carga horária máxima de componentes livres não inclusa no total.

## 12. PLANO INTEGRALIZAÇÃO

### TURNO DIURNO

#### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
METODOLOGIA CIENTÍFICA	SOC01012	30	30	0	0	0	60	
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I	ADM01001	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>90</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

#### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ECONOMIA I	ADM01009	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

#### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GESTÃO DE PESSOAS	ADM01012	60	0	0	0	0	60	ADM01001 SOC01095
ECONOMIA II	ADM01014	60	0	0	0	0	60	ADM01009
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

#### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II	ADM01016	60	0	0	0	0	60	ADM01001
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	ADM01020	60	0	0	0	0	60	ADM01012
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING I	ADM01026	60	0	0	0	0	60	ADM01016
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	ADM01027	60	0	0	0	0	60	ADM01020
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS	ADM01028	60	0	0	0	0	60	ADM01016
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ECONOMIA BRASILEIRA	ADM01034	60	0	0	0	0	60	ADM01014
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING II	ADM01037	60	0	0	0	0	60	ADM01026
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	ADM01038	60	0	0	0	0	60	ADM01016 ADM01028
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	ADM01042	60	0	0	0	0	60	ADM01086
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	ADM01043	60	0	0	0	0	60	DIR01108 ADM01088
GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL	ADM01045	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	ADM01047	60	0	0	0	0	60	ADM01016
PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	ADM01048	60	0	0	0	0	60	
ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS	ADM01050	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GESTÃO DA QUALIDADE	ADM01051	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LOGÍSTICA	ADM01052	60	0	0	0	0	60	ADM01028 ADM01038
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	



### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	ADM01053	0	0	60	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	ADM01071	0	0	60	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	ADM01072	300	0	0	0	0	300	
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	SOC01095	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA E ÉTICA	FIL01108	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	MAT01154	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIREITO TRIBUTÁRIO	DIR01107	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
DIREITO ADMINISTRATIVO	DIR01108	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO I	EST01087	60	0	0	0	0	60	MAT01154
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO II	EST01090	60	0	0	0	0	60	EST01087
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	CPT01117	45	0	0	0	15	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>60</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE I	CON01149	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE II	CON01150	60	0	0	0	0	60	CON01149
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE DE CUSTOS	CON01151	60	0	0	0	0	60	CON01150
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	DIR01112	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 5**

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO	ADM01086	60	0	0	0	0	60	CON01151 ADM01092
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 9**

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 6**

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ORÇAMENTO EMPRESARIAL E PÚBLICO	ADM01088	60	0	0	0	0	60	DIR01108 CON01150
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 8**

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ANÁLISE DE INVESTIMENTO	ADM01090	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 1**

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	PSI01089	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
MATEMÁTICA FINANCEIRA	ADM01092	60	0	0	0	0	60	MAT01154
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ADM01093	45	0	0	0	15	60	CPT01117
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>60</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GESTÃO DE PROCESSOS	ADM01095	60	0	0	0	0	60	ADM01016
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

**T P O D L Total**

<b>Total por Dimensão Formativa</b>	<b>3060</b>	<b>30</b>	<b>120</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>3240</b>	
-------------------------------------	-------------	-----------	------------	----------	-----------	-------------	--

## TURNO NOTURNO

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
METODOLOGIA CIENTÍFICA	SOC01012	30	30	0	0	0	60	
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I	ADM01001	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>90</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ECONOMIA I	ADM01009	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GESTÃO DE PESSOAS	ADM01012	60	0	0	0	0	60	ADM01001 SOC01095
ECONOMIA II	ADM01014	60	0	0	0	0	60	ADM01009
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II	ADM01016	60	0	0	0	0	60	ADM01001
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	ADM01020	60	0	0	0	0	60	ADM01012
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING I	ADM01026	60	0	0	0	0	60	ADM01016
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	ADM01027	60	0	0	0	0	60	ADM01020
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS	ADM01028	60	0	0	0	0	60	ADM01016
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ECONOMIA BRASILEIRA	ADM01034	60	0	0	0	0	60	ADM01014
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING II	ADM01037	60	0	0	0	0	60	ADM01026
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	ADM01038	60	0	0	0	0	60	ADM01016 ADM01028
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	ADM01042	60	0	0	0	0	60	ADM01086
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	ADM01043	60	0	0	0	0	60	DIR01108 ADM01088
GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL	ADM01045	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	ADM01047	60	0	0	0	0	60	ADM01016
PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	ADM01048	60	0	0	0	0	60	
ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS	ADM01050	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GESTÃO DA QUALIDADE	ADM01051	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LOGÍSTICA	ADM01052	60	0	0	0	0	60	ADM01028 ADM01038
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	



### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	ADM01053	0	0	60	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>240</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	

### Semestre 10

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	ADM01071	0	0	60	0	0	60	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	ADM01072	300	0	0	0	0	300	
<b>Total Semestre</b>		<b>300</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	SOC01095	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
FILOSOFIA E ÉTICA	FIL01108	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 1**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	MAT01154	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 5**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
DIREITO TRIBUTÁRIO	DIR01107	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 4**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
DIREITO ADMINISTRATIVO	DIR01108	60	0	0	0	0	<b>60</b>	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 2**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO I	EST01087	60	0	0	0	0	<b>60</b>	MAT01154
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

**Semestre 3**

<b>Componente Curricular</b>	<b>Cód</b>	<b>T</b>	<b>P</b>	<b>O</b>	<b>D</b>	<b>L</b>	<b>Total</b>	<b>Pré-requisito</b>
ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO II	EST01090	60	0	0	0	0	<b>60</b>	EST01087
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	CPT01117	45	0	0	0	15	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>60</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE I	CON01149	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 2

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE II	CON01150	60	0	0	0	0	60	CON01149
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 3

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
CONTABILIDADE DE CUSTOS	CON01151	60	0	0	0	0	60	CON01150
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	DIR01112	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 5

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ADMINISTRAÇÃO	ADM01086	60	0	0	0	0	60	CON01151 ADM01092
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ORÇAMENTO EMPRESARIAL E PÚBLICO	ADM01088	60	0	0	0	0	60	DIR01108 CON01150
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 8

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ANÁLISE DE INVESTIMENTO	ADM01090	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 1

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	PSI01089	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 4

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
MATEMÁTICA FINANCEIRA	ADM01092	60	0	0	0	0	60	MAT01154
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 7

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ADM01093	45	0	0	0	15	60	CPT01117
<b>Total Semestre</b>		<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>60</b>	

### Semestre 6

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
GESTÃO DE PROCESSOS	ADM01095	60	0	0	0	0	60	ADM01016
<b>Total Semestre</b>		<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
Eletiva	---	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>120</b>	

**T P O D L Total**

<b>Total por Dimensão Formativa</b>	<b>3060</b>	<b>30</b>	<b>120</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>3240</b>	
-------------------------------------	-------------	-----------	------------	----------	-----------	-------------	--

### Componentes Eletivos

Componente Curricular	Cod	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	ADM01087	60	0	0	0	0	60	ADM01086
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	ADM01057	60	0	0	0	0	60	ADM01037
COMUNICAÇÃO	ADM01055	60	0	0	0	0	60	
DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	SOC01114	50	10	0	0	0	60	
EDUCAÇÃO FISCAL E CIDADANIA	ADM01070	60	0	0	0	0	60	
ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	ADM01064	60	0	0	0	0	60	
ERGONOMIA	ADM01074	60	0	0	0	0	60	
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E MARKETING	ADM01073	60	0	0	0	0	60	
GESTÃO DE SERVIÇOS	ADM01069	60	0	0	0	0	60	ADM01037
GESTÃO DO CONHECIMENTO	ADM01058	60	0	0	0	0	60	
INTRODUCAO A FILOSOFIA	201204						60	
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	PED01247	30	30	0	0	0	60	
MARKETING ECOLÓGICO E CONSUMO SUSTENTÁVEL	ADM01063	60	0	0	0	0	60	ADM01037
MARKETING SOCIAL	ADM01067	60	0	0	0	0	60	
MARKETING SOCIAL E ECOLÓGICO	ADM01097	60	0	0	0	0	60	ADM01037
MERCADO DE CAPITAIS	ADM01096	60	0	0	0	0	60	ADM01086
REDES INTERORGANIZACIONAIS	ADM01098	60	0	0	0	0	60	
TÓPICOS EMERGENTES EM ADMINISTRAÇÃO	ADM01061	60	0	0	0	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>980</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1080</b>	

### LEGENDA

- 1 - **Cód** - Código
- 2 - **T** - Teórica
- 3 - **P** - Prática
- 4 - **O** - Orientada
- 5 - **D** - Á Distância
- 6 - **L** - Laboratório

### 13. QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

#### Básico Comum

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
SOC01012	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60	(201104) METODOLOGIA CIENTIFICA (60)
MAT01154	MATEMÁTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO	60	(201103) MATEMATICA APLICADA A ADMINISTRACAO (60)
PSI01089	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	60	(202204) PSICOLOGIA APLICADA A ADMINISTRACAO (60)
SOC01095	SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	60	(201205) SOCIOLOGIA DAS ORGANIZACOES (60)
FIL01108	FILOSOFIA E ÉTICA	60	(201204) INTRODUCAO A FILOSOFIA (60)
DIR01107	DIREITO TRIBUTÁRIO	60	(201505) DIREITO TRIBUTARIO (60)
DIR01108	DIREITO ADMINISTRATIVO	60	(201403) DIREITO ADMINISTRATIVO (60)
EST01087	ESTATÍSTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO I	60	(201303) ESTATISTICA APLICADA A ADMINISTRACAO I (60)
DIR01112	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	60	(201305) LEGISLACAO SOCIAL (60)
CPT01117	INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	60	(201201) COMPUTACAO APLICADA A ADMINISTRACAO (60)
CON01149	CONTABILIDADE I	60	(201101) CONTABILIDADE BASICA I (60)
ADM01009	ECONOMIA I	60	(201102) ECONOMIA I (60)
ADM01001	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I	60	(201106) TEORIAS ADMINISTRATIVAS I (60)
CON01151	CONTABILIDADE DE CUSTOS	60	(201405) CONTABILIDADE DE CUSTOS (60)
ADM01014	ECONOMIA II	60	(201203) ECONOMIA II (60)
ADM01016	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II	60	(201206) TEORIAS ADMINISTRATIVAS II (60)
EST01090	ESTATÍSTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO II	60	(202403) ESTATISTICA APLICADA A ADMINISTRACAO II (60)
CON01150	CONTABILIDADE II	60	(201202) CONTABILIDADE BASICA II (60)

#### Básico Específico de Estágio

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
ADM01072	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	300	

#### Básico Específico de TCC

Código	Nome do Componente	CH	Equivalências
ADM01071	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	60	(201803) TCC (0)
ADM01053	TRABALHO DE CONCLUSÃO	60	(201702) TCC (0)



### Básico Específico do Curso

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>CH</b>	<b>Equivalências</b>
ADM01092	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60	(201306) MATEMATICA FINANCEIRA (60)
ADM01090	ANÁLISE DE INVESTIMENTO	60	(201002) ANALISE DE INVESTIMENTOS (60)
ADM01088	ORÇAMENTO EMPRESARIAL E PÚBLICO	60	(201604) ORCAMENTO EMPRESARIAL E PUBLICO (60)
ADM01086	ADMINISTRAÇÃO	60	(201502) ADMINISTRACAO FINANCEIRA (60)
ADM01093	GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	60	(201606) SISTEMAS DE INFORMACAO GERENCIAL (60)
ADM01095	GESTÃO DE PROCESSOS	60	(201506) ORGANIZACAO E METODOS (60)
ADM01012	GESTÃO DE PESSOAS	60	(201304) GESTAO DE PESSOAS I (60)
ADM01034	ECONOMIA BRASILEIRA	60	
ADM01038	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	60	(202601) ADMINISTRACAO DE PRODUCAO E OPERACOES (60)
ADM01042	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	60	(202702) EMPREENDEDORISMO (60)
ADM01043	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	60	(201603) ADMINISTRACAO PUBLICA (60)
ADM01028	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS	60	(201402) ADMINISTRACAO DE RECURSOS MAT. E PATRIMONIAIS (60)
ADM01045	GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL	60	(201602) GESTAO AMBIENTAL (60)
ADM01047	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	60	(201605) PLANEJAMENTO ESTRATEGICO (60)
ADM01048	PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	60	(201701) PESQUISA EM ADMINISTRACAO (60)
ADM01050	ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS	60	
ADM01051	GESTÃO DA QUALIDADE	60	(202704) GESTAO DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE (60)
ADM01052	LOGÍSTICA	60	(201010) LOGISTICA (60)
ADM01027	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	60	(201504) CULTURA ORGANIZACIONAL (60)
ADM01026	ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING I	60	(201301) ADMINISTRACAO DE MARKETING I (60)
ADM01020	GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	60	(201406) GESTAO DE PESSOAS II (60)
ADM01037	ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING II	60	(202401) ADMINISTRACAO DE MARKETING II (60)

### Complementar Eletivo

<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>CH</b>	<b>Equivalências</b>
ADM01097	MARKETING SOCIAL E ECOLÓGICO	60	
ADM01087	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	60	

201204	INTRODUCAO A FILOSOFIA	60	
ADM01098	REDES INTERORGANIZACIONAIS	60	
ADM01096	MERCADO DE CAPITAIS	60	
PED01247	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	60	
ADM01058	GESTÃO DO CONHECIMENTO	60	
ADM01061	TÓPICOS EMERGENTES EM ADMINISTRAÇÃO	60	(201014) TOPICOS EMERGENTES EM ADMINISTRACAO (60)
ADM01063	MARKETING ECOLOGICO E CONSUMO SUSTENTÁVEL	60	(201011) MARKETING SOCIAL (60)
ADM01064	ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	60	
ADM01067	MARKETING SOCIAL	60	
ADM01069	GESTÃO DE SERVIÇOS	60	(201007) GESTAO DE ORGANIZACAO DO TERCEIRO SETOR (60)
ADM01070	EDUCAÇÃO FISCAL E CIDADANIA	60	
ADM01073	GESTÃO DA COMUNICAÇÃO E MARKETING	60	(201005) GESTAO DE COMUNICACAO E MARKETING (60)
ADM01074	ERGONOMIA	60	
ADM01057	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR	60	
SOC01114	DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	60	(201008) GESTAO DE CONHECIMENTO (60)
ADM01055	COMUNICAÇÃO	60	

## 14. EMENTAS

### Básico Comum

#### CON01151 - CONTABILIDADE DE CUSTOS

##### Ementa

Introdução à Contabilidade de Custos: Origem, conceitos e objetivos. Terminologia utilizada em custos. Custo integrado à Contabilidade. Elementos dos custos e formas de controle: material direto, mão-de-obra direta e custos indiretos de fabricação. Classificação dos custos. Formação dos custos. Métodos de Custeamento: análise da relação custo-volume-lucro. Custeio por Absorção. Custeio Variável, ABC, Custeio Padrão. Ponto de equilíbrio contábil, financeiro e econômico.

##### Referências

###### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÓRNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. Porto Alegre. Boockman, 2002.

HORNGREN, Charles T. FORTER, Eric W. **Contabilidade de custos**: um enfoque administrativo. São Paulo. Prentice Hall, 2004.

HORNGREN, Charles T. **Contabilidade de Custos**. Tradução José Luis Pavarato. Revisão técnica Luiz Henrique Baptista Machado. Rio de Janeiro. LTC, 2000.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9ª ed. São Paulo. Atlas, 2003.

COGAN, Samuel. **Custos e preços**: formação e análise. São Paulo. Pioneira, 2002.

###### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NEVES, Silvério das. VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade de Custos**: um enfoque direito e objetivo. 6ª ed. São Paulo. Frase, 2000.

NAKAGAWA, Masayuld.ABC. **Custeio Baseado em Atividades**. São Paulo. Atlas, 2001.

NAKAGAWA, Masayuld.ABC. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo, 2001.

MAHER, Michel. **Contabilidade de custos**: criando valor para a administração. Tradução José Evaristo dos Santos. São Paulo. Atlas, 2001.

## CON01149 - CONTABILIDADE I

### Ementa

Contabilidade: conceitos, objeto e objetivos. Informação Contábil: conceitos, tipos e usuários. Patrimônio: conceitos, representação gráfica, equação patrimonial. Contas: Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Despesas e Receitas. Plano de Contas. Situações líquidas patrimoniais. Escrituração contábil: conceitos, atos e fatos contábeis, livros contábeis, débito e crédito: noções de registros das operações típicas de uma empresa. Balancete de Verificação. Relatórios contábeis e seus objetivos: Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

GRECO, Alvíso Lahorgue. **Contabilidade teoria e prática básicas**. 4. ed., Porto Alegre: Saraiva, 2014.

**QUINTANA, Alexandre Costa. Contabilidade Básica. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2014.**

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIPECAFI. **Manual das sociedades anônimas**. São Paulo. 2 ed. Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed., São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Contabilidade básica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

AMORIM, José George Queiroz. **Passo a passo da contabilidade básica**. João Pessoa: Imprell, 2008.

## CON01150 - CONTABILIDADE II

### Ementa

Operações com mercadorias. Ativo não circulante: operações com ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível (aquisição, avaliação e contabilização). Depreciação, amortização, exaustão (métodos e contabilização). Contabilização de despesa e receita antecipadas. Balancete de verificação. Apuração do resultado. Balanço patrimonial e Demonstração

do resultado do exercício.

## Referências

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto, Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de contabilidade societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013. Equipe de Professores da FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. Atualizado conforme Lei Nº 11.638/07 e Lei Nº 11.941/09. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei nº 6.404/76**. Dispõe sobre as Sociedades por Ações.

**COMITÊ DE PRONUNCIAMENTO CONTÁBEIS - (CPC)**: <http://www.cpc.org.br>.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**: Atualizado Conforme Lei Nº 11.638/07 e Lei Nº 11.941/09 (Livro-texto) 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**. Atualizado conforme Lei nº 11.638/07, MP nº 449/08 e Lei nº 11.941/09. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, José Luiz; SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade societária**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

CFC, **Resolução nº 750 de dezembro 1993**. Disponível em [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)

BRASIL, Lei 6.404/76 e suas alterações posteriores, inclusive a Lei 11.941/09.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et. al. **MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. Atlas: São Paulo, 2010.

BORINELLI, Márcio Luiz; PIM ENTEL, Renê Coppe. **Curso de Contabilidade para Gestores, Analistas e outros Profissionais**. São Paulo: Atlas, 2010.

## DIR01108 - DIREITO ADMINISTRATIVO

### Ementa

Introdução ao Direito Administrativo. Administração Pública. Regime Jurídico Administrativo. Atos Administrativos. Administração Indireta e Terceiro Setor. Contratos Administrativos. Licitações. Serviços Públicos. Intervenção Estatal na propriedade privada. Bens públicos. Servidores Públicos. Responsabilidade Civil do Estado. Controle da Administração Pública. Processo Administrativo.

### Referências

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**. São Paulo: Método, 2016.

BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. **Curso de direito administrativo**. São Paulo: Malheiros, 2015.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas, 2016.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas, 2016.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. São Paulo: Malheiros, 2016.

## DIR01107 - DIREITO TRIBUTÁRIO

### Ementa

Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Tributos e suas espécies. Princípios Constitucionais Tributários. Repartição das competências Tributárias. Limitações do poder de tributar. Vigência, aplicação, interpretação e integração da legislação tributária. Obrigação Tributária. Fato Gerador. Crédito tributário. Administração tributária. Do contencioso tributário.

### Referências

AMARO, Luciano da Silva. **Direito tributário brasileiro**. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

BALEEIRO, Aliomar. **Direito tributário brasileiro**. 11 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003.

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de direito financeiro e tributário**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. **Código de direito tributário**. São Paulo: Saraiva, 2004.

DUARTE, Francisco Leite. **Direito tributário: teoria e Prática**. 2ª ed. Revista dos Tribunais, 2015.

COELHO, Navarro Sacha Calmon, DERZI, Misael Abreu Machado e TEODORO, Humberto Junior. **Direito tributário contemporâneo**. 2 ed. São Paulo: revista dos tribunais, 2004.

## ADM01009 - ECONOMIA I

### Ementa

Introdução ao estudo da ciência econômica: Conceito, objeto e método da economia. Problemas Econômicos Básicos. Os Agentes Econômicos. Evolução da Ciência Econômica. Teoria do Consumidor. Teoria da Firma. Estruturas Básicas de Mercado.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANK, Robert H. **Microeconomia e comportamento**. 8ª edição. McGraw Hill, Porto Alegre, 2013.

PINHO, D. (org). **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2003.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia: Micro e Macro**, 3.ª Ed. – São Paulo : Atlas, 2002.

VICECONTI, Paulo E.V.NEVES, Silvério das. **Introdução à Economia**. 5ª ed. São Paulo, Frase Editora, 2002.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KENNEDY, P. **Economia em contexto**. São Paulo: Nobel, 1994.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

MILES, D. **Macroeconomia: compreendendo a riqueza das nações**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SANDRONI, P. **Novo Dicionário de Economia**. São Paulo: Best Seller, 1998.

STRATHERN, P. **Uma breve história da economia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

### **Ementa**

Noções Básicas de Macroeconomia. Enfoque Macroeconômico: Renda nacional e outros agregados. Políticas fiscal e monetária. Noções de economia internacional. Sistemas Econômicos. Acumulação de capital, inflação, políticas econômicas. O Estado e a Economia. Crescimento e Desenvolvimento econômico.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de, **Economia: Micro e Macro**, 3.<sup>a</sup> Ed. – São Paulo : Atlas, 2002.

PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

ARRIGHI, Giovanni. **Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI**. São Paulo: Boitempo, 2008.

DUPAS, G. **Economia Global e Exclusão Social**. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FIGUEIRAS, M. S. **Mercosul no contexto latino-americano**. São Paulo: Atlas, 1996.

ROSSETTI, J. **Introdução à Economia**. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Atlas, 1997.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2001

HUNT, E. K., HOWARD, J. S. **História do pensamento econômico**. Petrópolis: Vozes, 2005.

KENNEDY, P. **Economia em contexto**. São Paulo: Nobel, 1994.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

MILES, D. **Macroeconomia: compreendendo a riqueza das nações**. São Paulo: Saraiva, 2005.

PINHO, D. (org). **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SANDRONI, P. **Novo Dicionário de Economia**. São Paulo: Best Seller, 1998.

STRATHERN, P. **Uma breve história da economia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.



## EST01087 - ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO I

### Ementa

Conceitos Básicos de Estatística. Amostragem. Elaboração de Tabelas e Gráficos. Medidas de Posição e de Dispersão. Números Índices. Noções de Probabilidades.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, Wilton O. **Estatística básica**. São Paulo: Atual, 1987.

ANTÔNIO ARNOT **Estatística Fácil**. Saraiva , 19ª Edição. 2009.

Alfredo Farias, José Fransisco soares. **Introdução à estatística**. LTC. 2ª Edição., 2003.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1981.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ricardo Braule.. **Estatística aplicada com excel para administração**. Campus.2001

Mario F. Triola.. **Introdução à Estatística**. LTC: 2008.

## EST01090 - ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO II

### Ementa

Variáveis Aleatórias, Discretas e Contínuas. Distribuições de Probabilidades. Modelos de probabilidade discretos e contínuos. Interferência Estatística. Intervalo de Confiança e testes de Hipóteses. Análise de Variância. Regressão linear Simples. Correlações variáveis qualitativas e quantitativas.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, Wilton O. **Estatística básica**. São Paulo: Atual, 1987.

Alfredo Farias, José Fransisco soares. **Introdução à estatística**. LTC. 2ª Edição., 2003.

Levine, Stephan, Krehbiel e Berenson. **Estatística Teoria e aplicações**. LTC. 2008.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo:

Harper & Row do Brasil, 1981.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Mario F. Triola.. **Introdução à Estatística**. LTC: 2008.

Ricardo Braule. **Estatística aplicada com excel para administração**. Campus.2001.

## **FIL01108 - FILOSOFIA E ÉTICA**

### **Ementa**

Ética, moral e sociedade. Ética e filosofia. Função da ética. Ética como prescrição de condutas. Ética nas organizações. Código de ética. Conduta profissional. Os raciocínios dedutivos e indutivos. Ciência e ideologia.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARROS FILHO, Clóvis de.Ética na Comunicação. São Paulo: Ed. Summuns,2003.

CHAUI, Marilena. Convite a filosofia. 12.ed. São Paulo – SP: Ática, 2001.

MONDIN, Battista. Curso de filosofia. São Pauo: Paulus, 2007.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARANHA, Maria Lúcia Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.

\_\_\_\_\_Temas de Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 1998.

DEMO, P. Saber Pensar.São Paulo: Cortez, 2001.

GARDIER, J. O mundo de Sofia. São Paulo: Cia das Letras, 2001

GHIRALDELLI JR. P. Introdução à Filosofia. Barueri-SP: Manole,2003.

## **CPT01117 - INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

### **Ementa**

Noções de Informática. Hardware: Terminologia dos Computadores. Software. Linguagem de Programação. Sistemas Operacionais: caracterização e suas funções. Sistemas aplicados à área das Ciências Contábeis. Sistema Operacional em ambientes de microcomputadores. Sistema operacional de rede: características e principais comandos. Processadores de textos: edição, formatação, trabalhos com blocos, referências, impressão, mala direta. Programa de Apresentação de Slides no que diz respeito a formalização de

Trabalhos Acadêmicos. Programa de Planilha Eletrônica. Redes Sociais, uso profissional e vulnerabilidade. Computação nas Nuvens. Google Drive e Docs Agenda eletrônica (Google AGenda). Internet das Coisas.

## Referências

### Básica:

BROOKSHEAR, J. G., **Ciência da Computação: uma visão abrangente**. 11 ed. Bookman, 2013.

CORNACHIONE Jr., E.B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**, 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COSTA, R. da, **Informática para Concursos: Teoria e mais de 350 questões**. 4 ed. Niterói: Companhia, 2016.

### Complementar:

FEDELI, Ricardo Daniel et al. **Introdução à ciência da computação**. 2ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

TANENBAUM, A. S., **Sistemas Operacionais Modernos**, 3 ed. São Paulo: Pearson, 2009. BESKEEN, D. W., **Microsoft Office 2013**. USA: Course Technology 2013.

GUIMARAES, A. M. **Introdução à Ciência da Computação**, 3 ed. São Paulo: LTC, 2010.

NORTON, P., **Introdução à Informática**, 2 ed. São Paulo: Pearson, 1996.

## DIR01112 - LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA

### Ementa

Direito do Trabalho: histórico; fontes. Relação de Trabalho e Relação de Emprego. Sujeitos de Relação de emprego: empregadores e empregados. Trabalhador autônomo, eventual e avulso. Contrato de Trabalho: Alteração, suspensão, interrupção e extinção do Contrato de Trabalho. Obrigações decorrentes da cessação do contrato de trabalho; Direitos dos Trabalhadores urbanos e rurais, estrutura sindical; conflitos; negociações. Direito Previdenciário: o sistema brasileiro. Custeio da previdência (incidência sobre folha de pagamento). Benefícios e serviços; beneficiários.

### Referências

BRASIL. **Constituição (1988) da República Federativa do Brasil**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2016.

BRASIL. **Consolidação das Leis do Trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2016.  
MARTINS, Sérgio Pinto. **Curso de Direito do Trabalho**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.  
\_\_\_\_\_. **Legislação Previdenciária**. 22ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.  
RESENDE, Ricardo. **Direito do Trabalho Esquematizado**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2016.  
ZAINAGHI, Domingos Sávio. **Curso de Legislação Social**. 14. ed. Atlas, 2015.

## MAT01154 - MATEMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

### Ementa

Números Reais: Conjuntos Numéricos, Módulo, Intervalos e Desigualdades. Funções Elementares: Tipos de Funções e Aplicações: Funções como Modelos Matemáticos. Limites e Continuidade. Reta Tangente. Derivadas. Função Composta e a Regra de Cadeia. Pontos Críticos. Aplicações da Derivada à Administração.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. **Cálculo A**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2006. 448p  
ÁVILA, G. **Cálculo**: Ilustrado, prático e descomplicado. Rio de Janeiro: LTC, 2002..  
LEITHOLD, L. **Matemática aplicada à economia e administração**. São Paulo: Editora HARBRA Ltda, 1988.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIANG, A. **Matemática para economistas**. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.  
CUNHA, F. et. al. **Matemática aplicada**. São Paulo: Atlas, 1990.  
THOMAS, G. B.; WEIR, M. D.; HASS, J. ; GIORDANO, F. R.. **Cálculo** ; v.1. São Paulo: Addison-Wesley, 2009. 783p.  
SILVA, S. M. de, et. al. **Matemática para os curso de economia e administração e ciências contábeis**. São Paulo: Atlas, 1997.  
WEBER, Jean. **Matemática para economia e administração**. São Paulo: Harbra, 1977.

## SOC01012 - METODOLOGIA CIENTÍFICA

### Ementa

Estratégias de leituras de textos teóricos. Conhecimento e ciência. Métodos de investigação na ciência: observação e experimentação; indução, dedução e inferência. Trabalhos acadêmicos científicos. Exercício de elaboração do anteprojeto de pesquisa.

### Referências

- DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas 2000
- LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- RODRIGUES, A. J. **Metodologia científica**: completo e essencial para a vida universitária. São Paulo: Avercamp, 2006.
- Complementares
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001.
- BARROS, A. J. S. **Fundamentos de metodologia científica**: um guia para a iniciação científica. 2. M. São Paulo: Makron Books, 2004.
- MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 11ª ed. São Paulo, 2009.
- RUIZ, J. Á. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 5ª ed. São Paulo: 2002.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- TEIXEIRA, E. **As três metodologias**: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2005.

## PSI01089 - PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

### Ementa

A importância da Psicologia das Organizações. O fator humano nos grupos de trabalho. Dissonância cognitiva. A motivação nas organizações. A liderança nas organizações. Recrutamento, Seleção e Treinamento. Tensão e conflito. Feedback. Seleção e orientação profissional. Fator psicológico na gênese do acidente de trabalho.

### Referências

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Manole, 2014.

SPECTOR, P. E. **Psicologia nas organizações**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (org) **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERGAMINI, C. W. **Liderança, administração do sentido**. São Paulo: Atlas, 1999.

KRUMM, D. J. **Psicologia do trabalho: uma introdução à psicologia industrial/ organizacional**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

LIMONGI-FRANÇA, A.C. **Psicologia do trabalho**. São Paulo: Saraiva. 2008.

MINICUCCI, A. **Psicologia aplicada à administração**. São Paulo: Atlas, 1999.

OVEJERO BERNAL, A. **Psicologia do trabalho em um mundo globalizado**. São Paulo: Bookman. 2010.

## **SOC01095 - SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES**

### **Ementa**

Sociologia como ciência e sociologia aplicada às organizações. Capitalismo e sociedade industrial. Cultura, poder e ideologia nas organizações. Burocracia. Indivíduo e grupos sociais nas organizações.

### **Referências**

Básicas:

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. **Sociologia aplicada à administração**. 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999.

CASTRO, Celso Antônio Pinheiro. **Sociologia aplicada à administração**. 2<sup>a</sup>. Edição, São Paulo: editora atlas, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. São Paulo: Atlas. 2012

Complementares

DEMO, P. **Ciência, ideologia e poder: uma sátira as ciências sociais**. São Paulo: 1996.

FLEURY, M. T. L.; FISCHER, R. M. **Cultura e poder nas organizações**. 2. ed., São Paulo: Atlas, 1997.

FREUND, J. **Sociologia de Max Weber**. Rio de Janeiro: Forense. 1970.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Tradução Sandra Regina. 4<sup>o</sup>. Edição, Porto Alegre: Artmed, 2005.

- GIL, Antonio Carlos. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 2011.
- MOTTA, F. C. P.; PEREIRA, R. B. **Introdução à organização burocrática**. São Paulo; Brasiliense, 1991.
- MOTTA, F. C. P. **O que é burocracia**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- \_\_\_\_\_ **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: 1997.
- \_\_\_\_\_ **Organização e poder**. São Paulo: Atlas, 1987.
- OLIVEIRA, S. L. de. **Sociologia das organizações**: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira, 1999.
- WEBER, M. **Ensaio de sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

## ADM01001 - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO I

### Ementa

Conceito de Administração. Papel do Administrador. Bases históricas. Teoria da Administração Científica. Teoria Clássica. Teorias das Relações Humanas e suas decorrências. Teoria Comportamental. Teoria do Desenvolvimento Organizacional (DO). Teoria Neoclássica. Teoria Burocrática. Teoria Estruturalista.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. São Paulo, Atlas, 2014. 2ª. Ed.

MAXIMINIANO, Antônio César Amaru. **Fundamentos da Administração**. Editora Atlas. São Paulo. 2014

OLIVEIRA, Djalma de Pinho R de. **Teoria Geral da Administração**. Ed. Compacta. Editora Atlas. São Paulo. 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**LACOMBE**, Francisco. **Teoria Geral da Administração**. Editora Saraiva. São Paulo. 2015

**MASIEIRO**, Gilmar. **Administração de Empresas**. Editora Saraiva. São Paulo. 2012.

**MAXIMINIANO**, Antônio. **Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. Editora Atlas. São Paulo. 2014

## ADM01016 - TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO II

### Ementa

Teoria Sistêmica, Teoria Contingencial, Administração por Objetivos (APO), As Operações Administrativas: Planejamento, Organização, Comando, Coordenação e Controle. Grandes áreas administrativas: Administração de Pessoal, Financeira, Material, Marketing e Produção. Novas Abordagens na Administração.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

**CHIAVENATO**, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. São Paulo, Atlas, 2014. 2ª. Ed.

**MAXIMINIANO**, Antônio César Amaru. **Fundamentos da Administração**. Editora Atlas . São Paulo. 2014

**OLIVEIRA**, Djalma de Pinho R de. **Teoria Geral da Administração**. Ed. Compacta . Editora Atlas . São Paulo. 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

**LACOMBE**, Francisco. **Teoria Geral da Administração**. Editora Saraiva. São Paulo. 2015

**MASIEIRO**, Gilmar. **Administração de Empresas**. Editora Saraiva. São Paulo . 2012.

**MAXIMINIANO**, Antônio. **Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. Editora Atlas. São Paulo. 2014

**MOTTA**, Fernando Cláudio Prestes; **VASCONCELOS**, Isabella F. Gouveia. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Thomson Learning, 2012. 3ª. edição

**SILVA**, Reinaldo O. da. **Teorias da Administração**. São Paulo, Pioneira, 2011. 1ª. Ed.

## Básico Específico de Estágio

## ADM01072 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

### Ementa

O Estágio Supervisionado do Curso de Administração deverá ser realizado ao final do curso com 300 horas, onde o aluno estagia de forma efetiva numa organização, seja pública, privada ou do terceiro setor e deverá ter condições de intervir na dinâmica organizacional, gerencial, operacional e ambiental



demonstrando conhecimento profundo dos conteúdos pertinentes consolidados à missão do curso. Nesta fase o graduando pode destacar e analisar a situação organizacional do contexto onde se encontra localizada o objeto de estudo, bem como propor mudanças para os fenômenos observados. Nesse contexto, o aluno elabora um Relatório Final.

### **OBJETIVOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

- Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário.
- Atenuar o impacto da passagem da vida do estudante para a vida profissional abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e sociedade.
- Facilitar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aqueles de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas.
  - Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais.
  - Promover a integração curso/empresa/sociedade.

### **Referências**

Dependerá da vertente teórica adotada pelo orientando e seu orientador de estágio.

### **Básico Específico de TCC**

#### **ADM01053 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I**

### **Ementa**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC deverá ser elaborado pelo aluno, com a orientação de um professor. O TCC consta da elaboração e apresentação de um trabalho que poderá ser resultante do Estágio Supervisionado/ Prática Pedagógica ou de um projeto de Pesquisa ou de Extensão, em conformidade com as normas que o Componente Curricular TCC.

### **Referências**

A depender da temática de pesquisa escolhida pelo aluno.

## ADM01071 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

### Ementa

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC deverá ser elaborado pelo aluno, com a orientação de um professor. O TCC consta da elaboração e apresentação de um trabalho que poderá ser resultante do Estágio Supervisionado/ Prática Pedagógica ou de um projeto de Pesquisa ou de Extensão, em conformidade com as normas que o Componente Curricular TCC.

### Referências

A depender da temática de pesquisa escolhida pelo aluno.

## Básico Específico do Curso

### ADM01038 - ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

### Ementa

Conceito e estrutura da Administração da Produção. Objetivos de desempenho da produção. Estratégias de produção. Desenvolvimento de novos produtos. Arranjo físico e instalações. Localização de Empresas, Técnicas modernas de Administração da Produção. Manutenção. Planejamento e Controle da Produção.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SLACK, Nigel et al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2014.

MOREIRA, Daniel A. **Introdução à Administração de Produção e Operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

MARTINS, Petonio Garcia e Paulo Renato. **Administração de Produção e Operações**. São Paulo: Saraiva. 2014.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORREA, Luiz Henrique. **Administração de Produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

DAVIS, Mark et alii. **Fundamentos da administração da produção**. Porto Alegre: Bookman, 2010

KRAJEWSKI, L., MALHOTRA, M. e RITZMAN, L. **Administração de Produção e Operações**, 8ª. Ed, São Paulo: Pearson, 2009.

ROCHA, Duílio. **Fundamentos técnicos da produção**. São Paulo: Makron Books. 2005.

STEVENSON, William J. **Administração das operações de produção**. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

## ADM01026 - ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING I

### Ementa

Definições e Conceitos de Marketing. O Ambiente de Marketing. Sistema de Informação de Marketing. Pesquisa de Marketing. Comportamento do Consumidor. Segmentação e Posicionamento de Mercado. Análise da Concorrência. Estratégias de Marketing. Planejamento Estratégico em Marketing. O Plano em Marketing.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14 ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 15 ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2014.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AAKER, David A. **Administração estratégica de mercado**. Porto Alegre: 19 ed. Bookman, 2012.

FERREL, O. C.; HARTLINE, Michael D. **Estratégia de marketing**. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing**. Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHIFFMAN, Leon G.; KANUK, Leslie Lazar. **Comportamento do consumidor**. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 2009.

SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo**. 9 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

AAKER, D. A. **Construindo marcas fortes**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BAKER, M. (Org.). **Administração de marketing**. São Paulo: Campus, 2005.

GRÖNROOS, C. **Marketing: gerenciamento e serviços**. 3ed. RJ: Elsevier,

## ADM01037 - ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING II

### Ementa

Composto de marketing (marketing-mix). Processo de desenvolvimento e lançamento de novos produtos. Administração de vendas. Marketing de relacionamento.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14 ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 15 ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2014.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de vendas: uma abordagem introdutória**. 3 ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2014.

GUMMESSON, Evert. **Marketing de relacionamento total**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Técnicas de vendas: como vender e obter bons resultados**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PARENTE, Juracy. **Varejo no Brasil: gestão e estratégia**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

REEDY, Joel; SCHULLO, Shauna J. **Marketing eletrônico: integrando recursos eletrônicos ao processo de marketing**. São Paulo: Thomson Larning, 2007.

AAKER, D. A. **Construindo marcas fortes**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BAKER, M. (Org.). **Administração de marketing**. São Paulo: Campus, 2005.

GRÖNROOS, C. **Marketing: gerenciamento e serviços**. 3ed. RJ: Elsevier, 2009

## ADM01028 - ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E

### Ementa

Introdução à Administração de Materiais e suas conexões com outras áreas dentro das empresas. Controle de estoques. Armazenamento de materiais, Tipos de embalagens a serem manuseados e a análise dos princípios básicos de estocagem e de utilização de cargas. Localização e classificação de materiais. Movimentação de materiais. Gestão de compras. Gestão da Demanda, Distribuição e transporte dos produtos acabados. Lote Econômico de Compras.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Marcos Aurélio P. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 6ª ed. 2015.

MARTINS, PETRONIO GARCIA e PAULO RENATO. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 3ª ed. 2009.

VIANA, João José. **Administração de Materiais** (um enfoque prático). São Paulo: Atlas S/A – 2000.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELINE, Rentao. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais para Concurso**. São Paulo: Método, 2014.

FRANCISCHINI, Paulino G. GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de Materiais e do Patrimônio**. São Paulo. Pioneira, 2ª ed. 2014.

GONÇALVES, Paulo. **Administração de Materiais**, São Paulo: Elsevier, 2016.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. (uma abordagem logística) Editora Atlas. 5ª Edição. 2008.

ROSA, Clovis. **Administração de Material na Cadeia Empresarial**. São Paulo: Qualitymark, 2012.

## ADM01047 - ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

### Ementa

Escolas do pensamento estratégico. Definições e conceitos de estratégia e de planejamento estratégico. Tipos de estratégias. Estratégias Genéricas de Porter. Níveis de planejamento. Metodologias de elaboração e implementação do planejamento estratégico nas organizações.

### Referências

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Rober E. **Administração estratégica**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2 ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**. Conceitos, metodologia e práticos. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

AAKER, David A. **Administração estratégica de mercado**. Porto Alegre: 19 ed. Bookman, 2012.

BATHLEM, Agrícola de Souza. **Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CERTO, Samuel C. **Administração estratégia: planejamento e implementação de estratégia**. 3 ed. São Paulo: Pearson Education – Br, 2010.

OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças de. **Estratégia empresarial & vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

## **ADM01086 - ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

### **Ementa**

Visão geral de Administração Financeira. Função da Gestão Financeira. Fontes de Financiamentos. Origens e Aplicações de Recursos de curto e de longo prazo. Administração do Capital de Giro. Estrutura de Capital, Custo de Capital e Valor Econômico Agregado.

### **Referências**

#### **BLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre; TIBURCIO SILVA, César Augusto. **ADMINISTRAÇÃO DE CAPITAL DE GIRO**. São Paulo: Atlas, 2012.

FLEURIET, Michel et al. **A DINÂMICA FINANCEIRA DAS EMPRESAS**

BRASILEIRAS. Campos: Edições FDC, 2003.

GITMAN, Lawrence J. PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA. Bookman, 2005..

HOJI, Masakazu. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA. São Paulo: Atlas, 2007.

ROSS, Stephen A. WESTERFIELD. Randolph. JEFREY, F. Jaffe. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA. Pearson, 2003.

SANTOS, Edno Oliveira dos. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA PEQUENA E MÉDIA EMPRESA. São Paulo: Atlas, 2003.

## ADM01043 - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### Ementa

Estado, Governo e Administração Pública. Modelos de Gestão Pública. Reformas Administrativas. Mecanismos de Controle Governamental. Planejamento Governamental. Relações Intergovernamentais. Administração Direta e Indireta. Distribuição de poderes. Nova Relação Estado-sociedade. Políticas Públicas e Sociedade.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUCCI, M. P. D. **Políticas Públicas**. São Paulo: Saraiva, 2006.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. **Da Administração Pública Burocrática à Gerencial**. In Pereira, B. e Spink, P. Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. FGV, 2001.

DENHARDT, R. **Teoria da administração pública**. Trad.: Francisco G. Heidemann. São Paulo: Cengage, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LUBAMBO, C. W.; COELHO, D. B.; M. A. (org.). **Desenho Institucional e Participação Política: experiências no Brasil Contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2005.

NASCIMENTO, Edson Ronaldo. **Gestão pública**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva

2010.

PAULA, A. P. **Por uma Nova Gestão Pública**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.

PEREIRA, José Matias. **Curso de administração pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais**. 3ª São Paulo. Atlas, 2010.

SANTOS, Clézio Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública**. 2ª ed. Saraiva, 2014.

## ADM01090 - ANÁLISE DE INVESTIMENTO

### Ementa

Decisões financeiras de longo prazo. Métodos de avaliação econômica de investimentos. A TIR, o VPL, o PAYBACK, o Ponto de Fischer. Comparação de projetos de investimentos. Aplicações em substituição de equipamentos. Análise de múltiplas alternativas. Decisões de investimentos em condições de risco. Características dos projetos independentes e mutuamente excludentes, avaliados pelo VPL a partir do ponto de Fischer.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. **FINANÇAS CORPORATIVAS E VALOR**. São Paulo: Atlas, 2003.

BREALEY, Richard A, ; MYERS, Stewart C. Bookman. **INVESTIMENTOS DE CAPITAL E AVALIAÇÃO**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

FILHO, Nelson Casarotto e KOPITLKE, Bruno Hartmut. **ANALISE DE INVESTIMENTOS**. São Paulo: Atlas,2007.

WESTON, J.Fred e BRIGHAM F. Eugene. **Fundamentos da Administração Financeira**. 10 ed. Pearson Macro Books. São Paulo 2004.

MOTTA, Regis da Rocha e CALÔBA, Guilherme Marques. **Análise de Investimentos. Tomada de Decisões em Projetos Industriais**. Atlas, 2002.



**Ementa**

A dinâmica organizacional. Diversidade nas Organizações. Atitude e satisfação no trabalho. Emoções e sentimento no trabalho. Organizações de aprendizagem e conhecimento corporativo. Personalidade e valores. Percepção, e tomada de decisão. Equipes e Empowerment. Comunicação. Cidadania organizacional. Cultura organizacional. Liberdade, poder e política. Estresse. Conflito e negociação. Mudança e desenvolvimento organizacional.

**Referências**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**Hitt, Michael A.; Colella, Adrienne. Comportamento organizacional. São Paulo: LTC, 2013.**

**HOLLEMBECK; WAGNER. Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva. 3. Ed. Editora Saraiva. 2012.**

**ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. São Paulo. Prentice Hall, 2010.**

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

**ALVES, Sergio. Revigorando a Cultura da Empresa: uma abordagem cultural da mudança nas organizações na era da globalização. São Paulo: Makro Books, 2000.**

**JOHANN, Silvio L. Gestão da Cultura Corporativa. São Paulo: Saraiva, 2004.**

**LACOMBE, Francisco. Recursos Humanos: princípios e tendências. São Paulo: Saraiva, 2005. LARAIA, Roque B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro Jorge Zahar Ed., 2003.**

**MANDELLI, Pedro. A Disciplina e a Arte da Gestão das Mudanças nas Organizações: como integrar estratégias e pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2003.**

**SHEIN, Edgar H. Guia de Sobrevivência da Cultura Corporativa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001**

## ADM01034 - ECONOMIA BRASILEIRA

### Ementa

O Brasil no contexto do sistema colonial. O processo de industrialização brasileiro. O milagre econômico. A crise da dívida externa. Planos heterodoxos. Economia brasileira pós Plano Real. Estrutura e conjuntura econômica brasileira.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO, E. A. **Economia brasileira ao alcance de todos**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

SOUZA, Nilson Araujo. **Economia Brasileira Contemporânea – de Getulio a Lula**. 2 edição ampliada. São Paulo: Atlas, 2008.

LANZANA, A. **Economia Brasileira: Fundamentos e Atualidades**. São Paulo: Atlas, 2001.

MEURES, R. SAMOHYL, R. **Conjuntura econômica: entendendo a economia no dia-a-dia**. Campo Grande: UFMS, 2001.

MARQUES, Rosa Maria; FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen. **O Brasil sob a nova ordem**. São Paulo: Saraiva, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Paulo Emílio Matos (org.). **O Brasil em evidência: a utopia de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; FGV, 2012.

MELLO, João Manuel Cardoso de. **O Capitalismo tardio**. 9ª edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

PAULANI, L. **Acumulação sistêmica, poupança externa e rentismo: observações sobre o caso brasileiro**. Estudos avançados, vol. 27, n. 77. São Paulo, 2013.

KENNEDY, P. **Economia em contexto**. São Paulo: Nobel, 1994.

## ADM01050 - ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS

### Ementa

Conceito. Evolução histórica. Uso de projetos nas áreas pública e privada. Elementos essenciais. Ciclo de Vida. Definição das Atividades e da Estrutura Analítica do Projeto (EAP). Definição das Precedências das Atividades. Cronograma e Diagramas de Dependência. Método do Caminho Crítico (CPM). PERT/Tempo e PERT/Custos. Risco e Retorno. Análise de Projetos

Alternativos. Projetos Sociais. Técnicas para Avaliação de Projetos. O Excedente do Consumidor. A Organização e a Equipe de Projetos. Planejamento e Desempenho de Recursos. Gerenciamento da Qualidade.

## **Referências**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CLEMENTE, Ademir (Org.). **Projetos Empresariais e Públicos**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. **Gestão de Projetos**. 3. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.

### **COMPLEMENTAR**

BRITO, Paulo. **Análise e viabilidade de projetos de investimentos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 104 p.

BRUCE, Andy; LANGDON, Ken. **Você Sabe Gerenciar Projetos? Cumpra seus prazos finais e atinja suas metas**. São Paulo: Senac, 2008. 120 p.

CARVALHO, Marly Monteiro; RABECHINI JR., Roque. **Gerenciamento de projetos na prática (casos brasileiros)**. São Paulo: Atlas, 2006.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MARTINS, Washington Franco; WOILER, Samsão. **Projetos: Planejamento, Elaboração e Análise**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

## **ADM01042 - EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO**

### **Ementa**

Empreendedorismo em um Contexto de Transformações e Mudanças. Diferentes Maneiras de Empreender. Empreender como Opção de Carreira. Desenvolvimento de Competências Empreendedoras de Oportunidade e Inovação. Elaboração de um Plano de Negócio de Alto Impacto.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luisa**. Rio de Janeiro. Editora Sextante, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DORNELAS, José. **Empreendedorismo para Visionários: desenvolvendo**

**negócios inovadores para um mundo em transformação.** 1 ed., Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** São Paulo: Editora Atlas, 6.ed. 2016.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor (entrepreneurship):** São Paulo: 4 ed. Pioneira, 1994.

GRANDO, Nei. ( organizador). **Empreendedorismo Inovador: como criar startups de tecnologia no Brasil.** São Paulo: Editora Évora, 2012.

## **ADM01045 - GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

### **Ementa**

A evolução histórica da questão ambiental. Conferências mundiais sobre o meio ambiente. Desenvolvimento sustentável. Indicadores de Sustentabilidade. As empresas e o meio ambiente. Certificação ambiental. Licenciamento ambiental. Externalidades. O sistema de gestão ambiental nas empresas. Produção mais limpa. Marketing verde, Ecodesign, Ciclo de Vida dos Produtos, Responsabilidade Social Empresarial. Indicadores de Sustentabilidade Empresarial. Inovação e Sustentabilidade.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ACADEMIA PEARSON. **Gestão ambiental.** São Paulo: Pearson, 2011.

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão socioambiental.** 2.ed. Elsevier, 2011.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa.** 8.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBUQUERQUE, José de Lima (org.) **Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações.** São Paulo: Atlas, 2009.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial - conceitos modelos e instrumentos.** 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

DEMAJOROVIC, Jacques. **Modelos e ferramentas de gestão ambiental - desafios e perspectivas para as organizações.** São Paulo: Senac, 2013.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

KRUGLIANSKAS, Isak; PINSKY, Vanessa Cuzziol. **Gestão estratégica da sustentabilidade: experiências brasileiras.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

### **Ementa**

Fundamentos da Qualidade, da Produtividade e da Competitividade. Filosofias da Qualidade. Ferramentas e Métodos da Qualidade, Gerenciamento de Processos. Melhoria da Qualidade vs Reengenharia de processos. Auditoria da qualidade. Cultura da Qualidade.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ACADEMIA PEARSON. **Gestão da qualidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

BALLESTERO-ALVARES, Maria Esmeralda. **Administração da qualidade, produção e operações**. São Paulo: Atlas, 2010.

MÖLLER, Claus. **O lado humano da qualidade**: maximizando a qualidade de produtos e serviços através do desenvolvimento das pessoas. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CIERCO, Agliberto Alves [et al.]. **Gestão da qualidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços**: conceitos, exercícios, casos práticos. 5. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

\_\_\_\_\_. **Excelência em atendimento ao cliente** – Atendimento e serviço ao cliente como fator estratégico e diferencial competitivo. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda., 2012.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Qualidade de vida no trabalho**: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Otávio J. [org.]. **Gestão da qualidade**: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011.

RIBEIRO, Haroldo. **A bíblia dos 5S, da implantação à excelência**. Salvador: Casa da Qualidade, 2006.

## ADM01012 - GESTÃO DE PESSOAS

### Ementa

Contextualização e evolução da Gestão de Pessoas. Os Novos Desafios da Gestão de Pessoas. As Organizações, as Pessoas, o Ambiente Organizacional e a Gestão de Pessoas. A Cultura e o Clima Organizacional. Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas. Noções do Processo da Gestão de Pessoas.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, IDALBERTO. **Gestão de Pessoas** - 4ª Ed. Manole .2014

DESSLER, GARY. **Administração de Recursos Humanos**. 3ªed. Pearson Education – Br, 2015.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 14ª ed. São Paulo, Saraiva, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, IDALBERTO. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos** - 7ª Ed. São Paulo, Manole, 2010.

FRANÇA, A.C.L.**Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo, Atlas, 2007.

SOUZA, M.Z.e SOUZA, V.L. **Gestão do elemento humano: uma estratégia efetiva**. Rio de Janeiro, 2013

PONTES, BENEDITO RODRIGUES. **Planejamento Recrutamento e Seleção de Pessoal** - 7ª Ed..Ed. LTR.; 2014.

BANOV, MARCIA REGINA. **Recrutamento, Seleção e Competências** - 4ª Ed. Atlas. 2015

CLAUDIA BITENCOURT e colaboradores. **Gestão Contemporânea de Pessoas**. 2ed. Porto Alegre. 2010.

FLEURY, M. T.L.(coord.). **As pessoas na organização**. São Paulo, Gente, 2002

## ADM01095 - GESTÃO DE PROCESSOS

### Ementa

Conceitos Centrais de Processos. Metodologias, técnicas e ferramentas para a racionalização de processos organizacionais. Integração de processos com as estratégias e a estrutura organizacional. Mapeamento, análise e redesenho de processos. Tecnologias de gestão orientadas para processos: Gráficos de processamento; Formulários; Arranjo físico; Análise e distribuição do

trabalho; Manuais de organização.

## Referências

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, L.C.G.; GARCIA, A.; MARTINES, S. Gestão de Processos: Melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: Atlas, 2011.

PRADELA, S. FURTADO, J. C. KIPPER, L. M. Gestão de Processos da teoria à prática. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Administração de processos: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2007.

PAIM, R.; CARDOSO, V. CAULLIRAUX, H.; CLEMENTE, R. Gestão de Processos: Pensar, agir e aprender. Rio de Janeiro: Bookman, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBARÁ, Saulo (organizador). Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

CRUZ, T. Sistemas, Métodos & Processos: Administrando Organizações por meio de Processos de Negócios. 2ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2005.

SORDI, J. O. Gestão por processos: Uma abordagem da moderna administração. São Paulo: Saraiva, 2008.

## ADM01093 - GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

### Ementa

Informação, conhecimento, inteligência; Conceitos gerais sobre sistemas e sistemas de informação (Conceitos, Questões, Cases e Abordagens Éticas e Sociais); Sistemas de Informação e Negócios: Modelos Organizacionais e de Sistemas de Informação (Conceitos, Questões, Cases e Abordagens Éticas e Sociais); Tecnologia de Informação: conceitos, definições e aplicações; Infraestruturas de Informação; Inovação Tecnológica; Estratégia de Inovação Tecnológica; Work Flow; *E-business* e Governo Eletrônico (Conceitos, Questões, Cases e Abordagens Éticas e Sociais); Gestão do Conhecimento, Inteligência competitiva e temas emergentes (Conceitos, Questões, Cases e

Abordagens Éticas e Sociais).

## Referências

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTIN, Luiz Alberto. **Comercio eletrônico**: Modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. 2ed. São Paulo. Atlas .2000.

ALBERTIN, Luiz Alberto. **Tecnologia de Informação**. Atlas, 2005.

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. 2ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRAEML, Alexandre Reis. **Sistemas de Informação: o alinhamento da estratégia de Tecnologia da Informação como estratégia corporativa**. São Paulo: Atlas, 2000.

AMOR, Daniel. A (R) **Evolução do E-business, Vivendo e Trabalhando em um mundo interconectado**. São Paulo, Makron Books, 2000.

## ADM01020 - GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

### Ementa

As Pessoas e seu Gerenciamento. Recrutamento e Seleção de Pessoas. Manutenção de Recursos Humanos. Recompensas Financeiras – Incentivos e Planos e Benefícios Sociais. Relação de Trabalho. Avaliação de Desempenho. Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas. QVT. Segurança, Riscos e Acidentes de Trabalho. Noções de Ergonomia. Saúde e Doenças no Trabalho. O Conhecimento e a Gestão de Pessoas. Gestão por Competência.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, IDALBERTO. **Gestão de Pessoas** - 4ª Ed. Manole .2014

DESSLER, GARY. **Administração de Recursos Humanos**. 3ªed. Pearson Education – Br, 2015.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos**: do operacional ao estratégico. 14ª ed. São Paulo, Saraiva, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, IDALBERTO. **Administração de Recursos Humanos**: fundamentos básicos - 7ª Ed. São Paulo, Manole, 2010.

FRANÇA, A.C.L.**Práticas de Recursos Humanos**: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo, Atlas, 2007.



SOUZA, M.Z.e SOUZA, V.L. **Gestão do elemento humano: uma estratégia efetiva.** Rio de Janeiro, 2013

PONTES, BENEDITO RODRIGUES. **Planejamento Recrutamento e Seleção de Pessoal** - 7ª Ed..Ed. LTR.; 2014.

BANOV, MARCIA REGINA. **Recrutamento, Seleção e Competências** - 4ª Ed. Atlas. 2015

CLAUDIA BITENCOURT e colaboradores. **Gestão Contemporânea de Pessoas.** 2ed. Porto Alegre. 2010.

FLEURY, M. T.L.(coord.). **As pessoas na organização.** São Paulo, Gente, 2002.

## ADM01052 - LOGÍSTICA

### Ementa

Introdução a logística, evolução da logística e a integração da cadeia de suprimentos, objetivos e funções logísticas, gestão logística, gerenciamento dos serviços logísticos, sistemas de transportes, tipos de modais, manuseio e acondicionamento do produto, operação do sistema logístico, distribuição física, logística reversa, visão da cadeia de valor da logística reversa, sistema operacional da logística reversa como processos de negócio.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, Ronald. H. **Logística Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2013. 28ª reimpressão.

DIAS, Marco Aurélio. **Logística Transporte e Infraestrutura.** São Paulo: Atlas, 2012

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição.** São Paulo: Elsevier, 2007. 3ª ed.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento.** São Paulo: Saraiva, 2009.

CHRISTPHER, Martin. **Logística e Suprimento da Cadeia de Suprimento.** São Paulo: Cengage, 2015.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística Reversa.** Makron Books, 2006

SILVA, Angelita Freitas da. **Fundamentos de Logística,** São Paulo: Editora do Livro Técnico, 2012.

SOUZA, Ricardo Gabbay de. **Logística Reversa.** São Paulo: Atlas, 2013.

## ADM01092 - MATEMÁTICA FINANCEIRA

### Ementa

Taxas. Juros Simples. Juros Compostos. Descontos. Equivalência de Taxa. Equivalência de Capitais. Anuidades e Empréstimos. Amortização. Fluxo de Caixa.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, LUIZ CELSO SILVA DE, BRUNO DE SOUSA ELIA, CARLOS ALBERTO DECOTELLI. **Matemática Financeira Aplicada**. – Rio de Janeiro: Editora FGV 2009.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e Suas Aplicações**. SP, Atlas, 12a edição, 2012.

CAMARGOS, MARCOS ANTONIO DE. **Matemática Financeira: Aplicada a produtos Financeiros e a Análise de Investimentos**. – 1ª ed. São Paulo : Saraiva, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, ADRIANO LEAL E RUBENS FAMÁ - **A Matemática das Finanças**. São Paulo: Atlas 2003.

CASTELO BRANCO, Anísio Costa. **Matemática financeira aplicada** : método algébrico, HP\_12C, Microsoft Excel. 3ª ed. São Paulo : Cengage Learning, 2013.

DAL ZOT, Wili. **Matemática Financeira**. 4ª ed. Porto Alegre Editora da UFRGS, 2006.

FARO, C. **Matemática financeira**, 9. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GITMAN, Lawrence J. **Administração financeira**. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

## ADM01088 - ORÇAMENTO EMPRESARIAL E PÚBLICO

### Ementa

Conceitos Básicos de Orçamento Empresarial. Orçamento Financeiro. Orçamento de Investimento. Execução Orçamentária. Orçamento Público. Instrumentos de planejamento e gestão financeira no setor público. O PPA, a LDO e a LOA. Técnicas e Elaboração da proposta orçamentária. Princípios orçamentários. Classificação da Receita e

da Despesa pública. Orçamento Público e Regime Orçamentário.

## **Referências**

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, José Cláudio. ORÇAMENTO EMPRESARIAL manual de elaboração. São Paulo: Atlas, 1996.

SANVICENTE, Antônio Z. e SANTOS, Celso da Costa. ORÇAMENTO NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS planejamento e controle do lucro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

BRASIL. LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2001 Lei de Responsabilidade Fiscal.

BRASIL. LEI Nº 4.320 DE 17/03/64 Comentada. IBAM.

GIACOMO, James. ORÇAMENTO PÚBLICO. São Paulo: Atlas, 2012.

MORGADO, Jéferson Vaz; DEBUS, Ilvo. ORÇAMENTO PÚBLICO. Brasília: Vestcon, 2002.

**Ementa**

A pesquisa empírica em Administração. Identificação de objetos, interesses e problemas de pesquisa. Definição do problema, objetivos e justificativa. Base teórico-empírica. Variáveis e Categorias Analíticas. Hipóteses e Perguntas de Pesquisa. Bases metodológicas delimitação do de pesquisa. Pesquisa quantitativa, qualitativa e mistas. Uso das fontes de pesquisa. Análise e interpretação de dados. Elaboração de artigo científico. Elaboração de relatos de pesquisa e comunicação científica.

**Referências**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COOPER, D. R., SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração** (10ª ed.). Porto Alegre: Bookman. . 2011.

CRESWELL, J. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GODOI, C. K.; BANDEIRA-de-MELO; SILVA, A. B. (org). **Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais: Paradigmas, Estratégias e Métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006.

HANNA, M. E. **Análise Quantitativa para Administração** (10ª ed). Porto Alegre: Bookman. (2010).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 7. ed. rev. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev e ampl. São Paulo: Cortez, 2003.

DENZIN, N. K., LINCOLN, Y. S. **Handbook of Qualitative Research**. 2. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2000.

**Complementar Eletivo**

## **ADM01087 - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **Ementa**

As Demonstrações Financeiras, suas composições e análise. Análise vertical e horizontal, Índices financeiros. Modelos de previsão de insolvência. Análise do ciclo operacional, financeiro e econômico. Risco e Retorno. Decisões de Financiamentos. Alavancagem Operacional e Financeira. Custo de oportunidade.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SILVA, Pereira José. Análise Financeira das Empresas. 11 ed. São Paulo. Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HIGGINS, C. Robert. Análise para Administração Financeira. Mc Graw Hill Education Bookman 2014.

Martins, Eliseu; Miranda, José Gilberto; Diniz, Jose Dilton Alves. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis. 1 ed. São Paulo. Atlas, 2012.

Silva, Alexandre Alcantara. Estrutura Análise e Interpretação das Demonstrações contábeis. 4 ed. São Paulo. Atlas 2014.

## **ADM01057 - COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR**

### **Ementa**

Conceitos básicos de comportamento. Influências individuais, culturais e ambientais e das ações de marketing. Cultura e consumo. Fatores de influência no comportamento de compra; Tipos de Consumidor.

## Referências

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHIFFMAN, Leon G. KANUK, Leslie. **Comportamento do Consumidor**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

SHETH, Jagdish N.; MITTAL, Banwari; NEWMAN, Bruce I. **Comportamento do Cliente: indo além do comportamento do consumidor**. São Paulo: Atlas, 2001.

SOLOMON, Michael R. **Comportamento do Consumidor**. 11ª ed. São Paulo: Bookman, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLACKWELL, Roger; MINIARD, Paul; ENGEL, James. **Comportamento do Consumidor**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing**. 3ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MOTHERSBAUGH, David L., BEST, Roger. **Comportamento do Consumidor. Construindo a Estratégia de Marketing**. São Paulo: Elsevier, 2007.

PETER, J. Paul; OLSON, Jerry, C. **Comportamento do Consumidor e Estratégia de Marketing**. São Paulo: McGraw Hill Artmed, 2008.

RUST, Roland T.; ZEITHAML, Valarie A.; LEMON, K. N. **O Valor do Cliente**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

SLATER, D.. **Cultura do consumo e modernidade**. São Paulo: Nobel, 2002.

Barbosa, Livia, and Colin Campbell. **Cultura, consumo e identidade**. FGV Editora, 2006.

## ADM01055 - COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

### Ementa

Entendendo a Comunicação Empresarial. Os meios de comunicação nas organizações. Comunicação Empresarial na Sociedade da Informação; Fundamentos da Comunicação Interpessoal; Linguagem Corporal; Timidez; Estilos; Apresentação Individual; Excelência em Improviso; Preparação de Recursos; Palestra de Negócios; Comunicação Empresarial e Ética.

## Referências

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGENTI, Paul A. **Comunicação Empresarial – A Construção da Identidade, Imagem e Reputação**, São Paulo: Elsevier, 2014.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Comunicação Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2014.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação Empresarial**. São Paulo: Alínea, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARNEGIE, Dale. **Como falar em público e influenciar pessoas no mundo dos negócios**. São Paulo: Record, São Paulo, 2004.

ESPOSITO, Janet. **Como atuar e falar em público**. São Paulo, M. Books, 2011.

PEASE, Allan. PEASE, Bárbara. **Linguagem Corporal no Trabalho**. Como causar uma boa impressão e se destacar na carreira. São Paulo: Sextante, 2013.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. São Paulo: Saraiva, 2006.

POLITO, Reinaldo. **Recursos Audiovisuais nas Apresentações de Sucesso**. São Paulo: Saraiva, 2001.

KUNSCH, M. M. K. (Org.). **Comunicação organizacional (volume 1): histórico, fundamentos e processos**. São Paulo: Saraiva, 2009.

### **SOC01114 - DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL**

#### **Ementa**

Direitos Humanos: conceitos, processos históricos e legislações básicas (internacional e nacional). Diretrizes e Políticas Nacionais de Direitos Humanos. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica: questões étnico-raciais (negros/as, quilombolas, indígenas e ciganos), populações do campo, pessoas com deficiência, gênero, sexualidade, religião e outras. Sociedade em rede e a luta pela superação das desigualdades.

#### **Referências**

##### **Básica:**

ANDRADE, Marcelo; CANDAU, Vera Maria et al. **Educação em Direitos Humanos e Formação de Professores(as)**. São Paulo: Cortez, 2013.

CANDAU, Vera M.; SACAIVINO, Susana B. **Educação – Temas e Debates**. Rio de Janeiro: Novamerica; 7 Letras, 2015.

FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; DIAS, Adelaide Alves (Orgs.). **Direitos Humanos na Educação Superior: subsídios para a Educação em Direitos Humanos na Pedagogia**. João Pessoa: Ed.

Universitária, 2010.

**Complementar:**

FLORES, Elio Chaves; FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra et al. (Orgs). **Educação EM Direitos Humanos & Educação PARA Direitos Humanos**. João Pessoa: Ed. Universitária, 2014.

SANTIAGO, Mylene Cristina et al. **Educação Intercultural** – Desafios e possibilidades. Petrópolis: Vozes, 2013.

SCHILING, Flávia. **Educação e Direitos Humanos** – Percepções sobre a escola justa. São Paulo: Cortez, 2014.

## ADM01070 - EDUCAÇÃO FISCAL E CIDADANIA

### Ementa

Educação fiscal e cidadania. Educação fiscal e coesão social. Cidadania ativa : o exercício da cidadania fiscal. Valores, princípios e normas jurídicas relativas à educação fiscal. Formulação, implementação e avaliação de programas, projetos, atividades e ações de educação fiscal e financeira. A função social do tributo. Instrumentos de controle da gestão pública, os Portais da transparência, Instrumentos jurídicos de combate à corrupção. Pesquisa em educação fiscal.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIVILLAS, Borja Díaz, PÉREZ, Ángeles Fernandes. **Educación fiscal y cohesión social** – experiências de américa latina. Madrid: Instituto de Estudios fiscales, 2010; SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. 13 ed. Porto: Afrontamento, 2002.

BALTAZAR, Antonio Henrique Lindemberg, AQUINO, Monica de. **El programa nacional de Educación fiscal de Brasil**. In: RIVILLAS, Borja Díaz, PÉREZ, Ángeles Fernandes. **Educación fiscal y cohesión** – experiências de américa latina. Madrid: Instituto de Estudios Fiscales, 2010.

BRASIL, Ministério da Fazenda. **Escola de Administração Fazendária**. Programa nacional de educação fiscal – PNEF. Educação fiscal no contexto social – Programa nacional de Educação fiscal. 4 ed. Brasília: ESAF, 2009. Serie educação fiscal. Caderno 1;

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Francisco Leite. **Direito Tributário**: Teoria e prática, 2 ed. Revista



dos Tribunais, 2015, 864 páginas.

MULLER, Friedrich. **Quem é o povo?** A questão fundamental da democracia. São Paulo: Max limonada, 2000.

NERLING, M.A **Educação fiscal 'Sefaz' na cidade constitucional** In: 15 anos de educação fiscal do estado do Ceará: memória e perspectivas, 1 ed. Fortaleza: Sefaz-Fundação Sintaf, 2014, v.01, p. 421-445.

## **ADM01064 - ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E**

### **Ementa**

Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e Guarani.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KABENGELE, Munanga. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações.** São Paulo: Global, 2009.

LUCIANO, Gersem dos Santos. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje.** Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.

BELLUCCI, Beluce. **Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira.** Rio de Janeiro: UCAM/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC-SECAD/SEPPIR/INEP, 2005.

GOMES, Flávio dos Santos. **Histórias de Quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

**Ementa**

Fundamentos históricos da Ergonomia. Metodologia de Análise Ergonômica e Análise da Tarefa. Posto de Trabalho. Projeto de Posto de Trabalho. Fundamentos de Acessibilidade. Entendimento da sobrecarga de trabalho (física, cognitiva, psíquica). Elementos para a transformação das condições de trabalho. Princípios fundamentais da intervenção ergonômica. Custo e benefício da Ergonomia.

**Referências**

**Bibliografia Básica**

**ABRAHÃO, Júlia et al. Introdução à Ergonomia - da Prática à Teoria.** São Paulo: Blücher, 2009.

**BERNARD, Weerdmeester; DUL, Jan. Ergonomia Prática. 2 ed. São Paulo: Blücher, 2004.**

**GRANDJEAN, E.; KROEMER, K. H. E. Manual de Ergonomia: Adaptando o Trabalho ao Homem.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

**Bibliografia Complementar**

**DUARTE, Francisco. Ergonomia e projeto na indústria de processo contínuo.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

**DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática.** São Paulo: Edgard Blücher, 2000.

**LIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção.** São Paulo: Edgard Blücher, 1990.

**MONTMOLLIN, Maurice de. A ergonomia.** Lisboa: Instituto Piaget, 1995.

**CIDADE, Paulo. Manual de Ergonomia em casa.** São Paulo: Qualitymark, 2005.

**CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações.** São Paulo: Novatec, 2007.

**LIMA, Deise Guadalupe de. Ginástica laboral: metodologia de implantação de programas com abordagem ergonômica.** São Paulo: Fontoura, 2004.

### **Ementa**

O Processo de comunicação (modelos). A função da comunicação de marketing. O desenvolvimento de uma comunicação eficaz: identificação do público-alvo, determinação dos objetivos, elaboração da comunicação, seleção dos canais de comunicação, estabelecimento do orçamento total de comunicação de marketing. Decisão sobre o mix de comunicação de marketing. Gerenciamento do processo de comunicação integrada de marketing.

### **Referências**

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip.; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 14 ed. São Paulo: Pearson, 2012.

LONGO, Walter. **Marketing e Comunicação na Era Pós-Digital**: as regras mudaram. São Paulo: HSM do Brasil, 2014.

SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z**: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing no Brasil**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2014.

CHURCILL, JR.; Gilbert A.; PETER, J.Paul. **Marketing**: criando valor para o cliente. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

KOTLER, Philip.; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 12 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2007.

OGDEN, James R. **Comunicação Integrada de Marketing**: modelo prático para um plano criativo e inovador. 2 ed. São Paulo: Prentice hall, 2007.

ROCHA, Angela.; FERREIRA, Jorge Abrantes.; SILVA, Jorge Ferreira. **Administração de Marketing**: conceitos, estratégias, aplicações. São Paulo: Atlas, 2012.

## ADM01069 - GESTÃO DE SERVIÇOS

### Ementa

Conceitos de Serviços. Tipos de serviços. Características dos serviços. Gestão da qualidade de serviço. Composto de serviços. Estratégia de serviços. Marketing de serviços.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 7 ed. Porto Alegre: Amgh Editora, 2014.

HOFFMAN, K. Douglas; BATESON, John E.G. **Princípios de marketing de serviços: conceitos, estratégias e casos**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. **Marketing de serviços: pessoas, tecnologias e estratégia**. 7 ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRÖNROOS, Christian. **Marketing: gerenciamento e serviços**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14 ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012.

KOTLER, Philip; BLOOM, Paul N.; HAYES, Thomas. **Marketing de serviços profissionais**. Estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros. 2 ed. São Paulo: Editora Manole Ltda, 2002.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

..... **Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2006.

## ADM01058 - GESTÃO DO CONHECIMENTO

### Ementa

Gestão do conhecimento e sua ação para a melhoria do desempenho organizacional; Estratégias para a criação e compartilhamento de conhecimento; Formas de transferência do conhecimento; Práticas de gestão do conhecimento; Processo da inovação nos níveis diferentes da análise: indivíduo, equipe, rede e organizacional; Postura de gestão e inovação corporativa, ambiente, Gestão da diversidade empreendedora e inovação;

Aprendizagem nas Organizações; Noção de Competências; Tipos de competências: individuais, gerenciais e organizacionais; Gestão de Competências.

## Referências

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAVENPORT, Thomas H. e PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial. Como as organizações gerenciam o seu capital intelectual.** Rio de Janeiro. Campus, 1998.

NONAKA, Ikujiro e TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa. Como as empresas japonesas geram dinâmica de inovação.** Rio de Janeiro. Campus, 1997.

TERRA, José Cláudio. **Gestão do Conhecimento. O Grande desafio empresarial.** Rio de Janeiro. Campus, 2005.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALVARENGA NETO, R. C. D. **Gestão do Conhecimento em Organizações: proposta de mapeamento conceitual integrativo,** São Paulo: Sariava, 2008.

CAVALCANTI, M; GOMES; E. **A Gestão de Empresa na Sociedade do Conhecimento.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

## **201204 - INTRODUCAO A FILOSOFIA**

### **Ementa**

### **Referências**

## **PED01247 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS**

### **Ementa**

Iniciação a Língua Brasileira de Sinais: sinalização básica. Introdução à gramática de Libras. A educação de surdos no Brasil. Cultura surda e a produção literária. Emprego da LIBRAS em situações discursivas formais: vocabulário, morfologia, sintaxe e semântica. Prática do uso da LIBRAS em situações discursivas mais formais.

### **Referências**

### **BÁSICAS**

BRITO, Lucinda Ferreira Brito. **Por uma gramática da língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro UFRJ, 1995.

COUTINHO, Denise. **Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças**. Vol. 1. João Pessoa: Arpoador, 1998.

COUTINHO, Denise. **Libras e língua portuguesa: semelhanças e diferenças**. Vol. 2. João Pessoa: Arpoador, 2000.

#### **COMPLEMENTARES**

QUADROS, Ronice Muller de & KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artemed, 2004.

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto: curso básico**, livro do estudante cursista. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC; SEESP, 2001.

### **ADM01063 - MARKETING ECOLÓGICO E CONSUMO SUSTENTÁVEL**

#### **Ementa**

Definições e conceitos de Marketing ecológico. Evolução do marketing ecológico. Consumo sustentável. Marketing-mix ecológico. Estratégia de marketing ecológico.

#### **Referências**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DAHLSTROM, Robert . **Gerenciamento de marketing verde**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PROENÇA, Reinaldo; Paiva, Teresa. **Maketing verde**. Coimbra Portugal: Almedina, 2011.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DIAS, Reinaldo; ZENONE, Luiz Cláudio. **Marketing sustentável: valor social, econômico e mercadológico**. São Paulo: Atlas, 2015.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14 ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012.

LEE, Nancy; KOTLER, Philip. **Marketing social: Influenciado comportamento para o bem**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

OTTOMAN, Jacquelyn A. **As novas regras do marketing verde: estratégias, ferramentas e inspirações para o branding sustentável**. São Paulo: Markron Books, 2012.

PORTILHO, Fátima. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

## ADM01067 - MARKETING SOCIAL

### Ementa

Definições e conceitos de Marketing social. Marketing socialmente responsável: a responsabilidade social corporativa; Modelos de empresas socialmente responsáveis. Marketing de causas. Marketing-mix social. Estratégia de marketing social. Plano de marketing social

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14 ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012.

LEE, Nancy; KOTLER, Philip. **Marketing social: Influenciado comportamento para o bem**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZENONE, Luiz Cláudio. **Marketing social**. São Paulo: Thomson Larning, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Reinaldo. **Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 15 ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2014.

PORTILHO, Fátima. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PRINGLE, Hamish; THOMPSON, Marjorie. **Marketing social: marketing para causas sociais e a construção das marcas**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

VAZ, Gil Nuno. **Marketing institucional: O mercado de ideias e imagem** 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2003

## ADM01097 - MARKETING SOCIAL E ECOLÓGICO

### Ementa

Definições e conceitos de Marketing ecológico e Marketing Social. Consumo sustentável. Marketing-mix ecológico e social. Estratégia de marketing ecológico e social. Marketing socialmente responsável: Modelos de empresas socialmente responsáveis. Marketing de causas. Marketing social no contexto

institucional. Marketing social na construção e consolidação de marcas. Plano de marketing ecológico social.

## Referências

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DAHLSTROM, Robert . **Gerenciamento de marketing verde**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PROENÇA, Reinaldo; Paiva, Teresa. **Maketing verde**. Coimbra Portugal: Almedina, 2011.

ZENONE, Luiz Cláudio. **Marketing social**. São Paulo: Thomson Larning, 2006.

LEE, Nancy; KOTLER, Philip. **Marketing social: Influenciado comportamento para o bem**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

DIAS, Reinaldo; ZENONE, Luiz Cláudio. **Marketing sustentável: valor social, econômico e mercadológico**. São Paulo: Atlas, 2015.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14 ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012.

OTTOMAN, Jacquelyn A. **As novas regras do marketing verde: estratégias, ferramentas e inspirações para o branding sustentável**. São Paulo: Markron Books, 2012.

PORTILHO, Fátima. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PRINGLE, Hamish; THOMPSON, Marjorie. **Marketing social: marketing para causas sociais e a construção das marcas**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000.

VAZ, Gil Nuno. **Marketing institucional: O mercado de ideias e imagem** 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2003.



**Ementa**

Visão geral dos mercados financeiros. Mercados de capitais. Renda Fixa e Renda Variável. Títulos de investimentos, ações e opções. Teoria do portfólio. Análise Fundamentalista e Técnica. Derivativos. Estratégias de investimentos no mercado de capitais. Valuation.

**Referências**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ELTON, E. GRUBER, M. J. et al. Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos. São Paulo: Atlas, 2004.
- DEBASTIANI, Carlos Alberto. Candlestick: um método para ampliar lucros na Bolsa de Valores. Novatec Editora, 2007.
- HULL, J. Introdução aos mercados futuros e de opções. São Paulo: Cultura. 2. ed., 1998.
- ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor . ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- DEBASTIANI, Carlos Alberto; RUSSO, Felipe Augusto. Avaliando empresas, investindo em ações: a aplicação prática da análise fundamentalista na avaliação de empresas. Novatec Editora, 2017.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- FORTUNA, E. Mercado financeiro. 16. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.
- PINHEIRO, J.L. Mercado de capitais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- SANVICENTE, A.Z. Mercado de capitais e estratégia de investimento. São Paulo: Atlas, 1988.
- SILVA NETO, L. A. Derivativos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio; RUDGE, Luiz Fernando. Mercado de capitais: o que é, como funciona. Elsevier, 2005.
- PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais Investimentos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 2007.

### **Ementa**

Conceito de rede. A sociedade em rede e os impactos sobre as organizações. Tipologia de redes.. Caracterização das redes. Modelos de gestão nas redes interorganizacionais. Clusters e Arranjos Produtivos Locais. Oportunidades e limites da atuação em redes. Redes de empresas e vantagem competitiva. Conceito de governança. Modelos de Governança em Redes.

### **Referências**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J. Redes de cooperação empresarial: estratégias de gestão na nova economia. Porto Alegre: Bookman, 2016.

CROPPER, S. et al. Handbook de relações interorganizacionais da Oxford. Porto Alegre: Bookman, 2014. 728 p.

KLEINDORFER, Paul R.; WIND, Yoram. GUNTHER, Robert E, O desafio das redes: estratégia, lucro e risco em um mundo interligado. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ZACARELLI, S. B. Clusters e redes de negócios. São Paulo: Atlas, 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura, vol.1. São Paulo: Paz e Terra: 2011.

LAZZARINI, S. G. Empresas em rede. (Coleção debates em administração). São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NETO, J. A. (Org.). Redes entre organizações: domínio do conhecimento e da eficácia operacional. São Paulo: Atlas, 2005.

## ADM01061 - TÓPICOS EMERGENTES EM ADMINISTRAÇÃO

### Ementa

Perspectivas atuais e tendências da administração.

### Referências

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUIMARÃES Bernardo. **A Riqueza da Nação no Século XXI**. São Paulo; BEI Editora, 2015.

OSTROWIECKI, Alexandre; Feder, Renato. **Carregando Elefantes**. Curitiba: Editora Hemus, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WERNEC, Paulo. **Comércio Exterior & Despacho Aduaneiro**. Curitiba, 5 ed. Juruá Editora , 2015.

SISODIA, Raj; SHETH, Jag, WOLF ,David. **Empresas Humanizadas – Pessoas, Propósito e Performance**. 2015.

ÉPOCA NEGÓCIOS. Editora Globo.

EXAME. Editora Abril

PEQUENAS EMPRESAS GRANDES NEGÓCIOS. Editora Globo.

SUPERINTERESSANTE. Editora Abril.

VOCÊ S/A. Editora Abril.

## **15. REFERÊNCIAS**

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO.** CNE/CES. Resolução N° 4, de 13 de Julho de 2005.

**CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO.** <<http://www.cfa.org.br>.

**DOURADO, Luiz Fernandes.** PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: Política de Estado para a Educação Brasileira, 2016

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.** PROJETO PEDAGOGICO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO. Campina Grande, 1998.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.** PROJETO PEDAGOGICO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO. Campina Grande, 2008.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.** Resolução/UEPB/CONSEPE/13/2005.

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO.** CNE/CES. Resolução N° 4, de 13 de Julho de 2005.

## 16. CORPO DOCENTE

**NOME:** BRUNNO FERNANDES DA SILVA GAIÉO

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Administração e Economia - CCSA

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na UEPB no ano de 2009,

**Mestrado em** ADMINISTRAÇÃO na UFPB no ano de 2012,

**Doutorado em** ADMINISTRAÇÃO na UFPE no ano de 2016

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1594077588319177>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** DEBORA BARBOSA GUEDES DE OLIVEIRA VILAÁA

**Admissão:** **Status:** Afastado (Integral)

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Psicologia - CCBS

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na UFCG no ano de 2004,

**Especialização em** Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas. na UFCG no ano de 2006,

**Mestrado em** Engenharia de Produção na UFPB no ano de 2011

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4792983579279218>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Sim **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** GERALDA FELIX COUTINHO

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Administração e Economia - CCSA

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na Universidade Regional do Nordeste. no ano de 1974,

**Especialização em** Qualidade e Produtividade. na UFPB no ano de 1994,

**Mestrado em** Administração Rural e Comunicação Rural. na UFPPE no ano de 1983

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8900158652338334>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** GERALDO MEDEIROS JUNIOR

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Administração e Economia - CCSA

**Graduado em ECONOMIA** na UFPB no ano de 1993,

**Mestrado em ECONOMIA RURAL** na UFPB no ano de 1996

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3697807260082538>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** GÄUDA ANAZILE DA COSTA GONÁLVES

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Administração e Economia - CCSA

**Graduado em ADMINISTRAÇÃO** na UFPB no ano de 1993,

**Mestrado em RECURSOS HUMANOS** na UFPB no ano de 1999,

**Doutorado em RECURSOS NATURAIS** na UFCG no ano de 2009

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4528893963845356>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Sim **Gestão**

**NOME:** JOAO RODRIGUES DOS SANTOS

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Administração e Economia - CCSA

**Graduado em ADMINISTRAÇÃO** na UEPB no ano de 1975,

**Mestrado em ADMINISTRAÇÃO** na UFPB no ano de 1979

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1197484699666594>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** JUCELINO PEREIRA LUNA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Administração e Economia - CCSA

**Graduado em ECONOMIA** na UFPB no ano de 1994,

**Mestrado em Economia Rural** na UFPB no ano de 2000,

**Doutorado em Ciências Sociais** na UFCG no ano de 2010

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7401467477154034>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** LARISSA ATAIDE MARTINS LINS BEZERRA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Administração e Economia - CCSA

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na UFPB no ano de 2003,

**Mestrado em** ADMINISTRAÇÃO na UFPB no ano de 2007

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3788050540027120>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** MARIA MARLUCE DELFINO DA SILVA

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Administração e Economia - CCSA

**Graduado em** CIÊNCIAS ECONÔMICAS na UFPB no ano de 1977,

**Especialização em** Especialização em Demografia Aplicada ao Planejamento. na UFPB no ano de 1978

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0783421132236000>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** SANDRA MARIA ARAÖJO DE SOUZA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Administração e Economia - CCSA

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na UEPB no ano de 2002,

**Mestrado em** CIÊNCIAS DA SOCIEDADE na UEPB no ano de 2005,

**Doutorado em** RECURSOS NATURAIS na UFCG no ano de 2010

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5124366096491035>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Sim **Gestão** Sim

**NOME:** SILENE MAGALI OLIVEIRA SIMOES LIMA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Administração e Economia - CCSA

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na UFPB no ano de 1990,

**Mestrado em** ADMINISTRAÇÃO na UFPB no ano de 1998

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3865708051794489>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** VILZA MARIA BATISTA

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Administração e Economia - CCSA

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na FURNE no ano de 1975,

**Mestrado em** ADMINISTRAÇÃO na UFRN no ano de 1988

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0175826936324729>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

**NOME:** VIVIANE BARRETO MOTTA NOGUEIRA

**Admissão:** **Status:** Em atividade

**Cargo:**

**Lotação:** Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na UFPB no ano de 1993,

**Mestrado em** CIÊNCIAS DA SOCIEDADE na UEPB no ano de 2001,

**Doutorado em** RECURSOS NATURAIS na UFCG no ano de 2013

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8215509554924467>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão** Sim

**NOME:** WALESKA SILVEIRA LIRA

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Administração e Economia - CCSA

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na UFPB no ano de 1987,

**Especialização em** Information And Administrative Management. na Glasgow Caledonian University no ano de 1996,



**Mestrado em** Mestrado em Ciências da Sociedade. na UEPB no ano de 2001,  
**Doutorado em** RECURSOS NATURAIS na UFCG no ano de 2008

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/3737441256901983>

**Pesquisa:** Sim **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Sim **Gestão** Sim

**NOME:** YäDA SILVEIRA MARTINS LACERDA

**Admissão:** **Status:** Aposentado

**Cargo:**

**Lotação:** Departamento de Administração e Economia - CCSA

**Graduado em** ADMINISTRAÇÃO na UFPB no ano de 1987,

**Especialização em** Especialização em Análise de Redes Sociais. na Universidade Bolivariana do Chile no ano de 2008,

**Mestrado em** CIÊNCIAS DA SOCIEDADE na UEPB no ano de 1999,

**Doutorado em** ADMINISTRAÇÃO na UNIVERSIDAD SAN CARLOS no ano de 2011

**Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2349761874489789>

**Pesquisa:** Não **Extensão:** Sim **Bolsa:** Não **Ens. Dist.:** Não **Gestão**

## **17. INFRAESTRUTURA**

**Números de salas de aula: 9**

**Número de sala de coordenação e secretaria: 1**

**Número de salas de professores: 1**

**Número de salas de pesquisa: 4**

**Salas de informática:**

**Quantidade de Projetores: 9**

**Quantidade de Impressoras: 2**

**Quantidade de computadores do curso: 6**

**Quantidade de computadores disponível para os alunos: 14**

**Quantidade de computadores para a biblioteca: 1**

**Quantidade de computadores para a quadra: 0**

**Quantidade de computadores para a piscina: 0**

**Laboratórios:**

Laboratório com 14 computadores completos e data show

**Clínica Escola:**

**Núcleo Prática:**

NAPPES

PET (Programa Especial Tutorial)

**Outros Espaços:**

Sala para orientação de TCC

### **BIBLIOTECA**

O curso conta com o suporte do Sistema Integrado de Bibliotecas da UEPB SIB/UEPB, que está organizado de modo funcional e operacionalmente interligado através de sistema automatizado, tendo como objetivo a unidade e o consenso nas atividades de gestão, seleção, armazenagem, recuperação e disseminação de informações, bem como para apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão oferecidos pela UEPB. O SIB/UEPB conta, atualmente, com 16 (dezesseis) bibliotecas que atendem todos os cursos da

Instituição, oferecendo os seguintes serviços: consulta e empréstimo de obras, acesso às normas da ABNT, acesso às bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES, comutação de materiais informacionais, acesso à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, acesso ao Repositório Institucional, consulta ao acervo online, reserva online, além de área climatizada para estudo e pesquisa, entre outros. O sistema de bibliotecas da instituição possui um total<sup>1</sup> de 213.681 exemplares de livros impressos, 26.836 periódicos nacionais e internacionais e 30.881 trabalhos de conclusão de curso de discentes da instituição, entre outros materiais. O acervo geral alcança o número de, aproximadamente, 300.000 obras.